



# JORNAL DE NISA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE



Ano III  
Nº 54  
15 de Março de 2000  
Preço: 100\$00

Porte Pago  
6050 NISA  
TAXA PAGA

## INICIATIVA COROADA DE ÊXITO ESTÁGIO DA SELECÇÃO NACIONAL DE CADETES



em  
Nisa



## TROUXE A FESTA DO BASQUETEBOL

ALEGANDO FALTA DE TRANSPARÊNCIA

# PARÓQUIA

# REJEITA

CLASSIFICAÇÃO DE NISA-A-VELHA

# ASSALTOS

# VOLTAM A AGITAR CONCELHO

PONTA BITÉFES

## 7 "RAPIDINHAS"

SOBRE PATRIMÓNIO  
E O QUE MAIS SE VERÁ...

CULTURA

### JOVEM DE MONFORTE EXPÕE NA BIBLIOTECA

PROFESSOR JOÃO MARIA PORTO  
"O HOMEM E A OBRA"

DESPORTO

### Luta acesa na 2ª Distrital

### Nisa empata

### com Foros do Arrão

Jogo da Malha e Ténis de Mesa:

### DESPORTO EM MARCHA

JORNAL DE NISA - Uma informação independente, objectiva e diferente



## O Leitor dá cartas

**A ilegalidade do Edital 14/2000  
A classificação da Região de Nossa  
Senhora da Graça (Nisa-a-Velha)**

Foi com muita estranheza que vimos a afixação do Edital nº 14/2000 em ordem a uma eventual classificação da Região de Nossa Senhora da Graça (Nisa-a-Velha) assinado pelo Senhor Presidente da

legal e a transparência que deve acompanhar processos desta natureza.

Os termos em que tudo é apresentado bloqueia as vontades e coarcta a utilização e beneficiação dos espaços por



Câmara de Nisa a 23 de Fevereiro último.

Ficámos surpreendidos com o referido Edital. É que ao Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico (IPPAR) não lhe é permitido proceder desta maneira anómala e arbitrária. Nos termos do disposto no artº 25 do Decreto 20985 de 7 de Março de 1932 e no artº 11 da Lei 13/85 de 6 de Julho, as eventuais classificações devem ser precedidas de notificação e audiência prévia do proprietário, o que até à presente data não aconteceu. O Edital nº 14/2000 da Câmara Municipal de Nisa desrespeitou este processo

parte do proprietário. Na base das disposições legais os referidos bens " não poderão ser demolidos, alienados, restaurados ou transformados sem autorização expressa daquele Instituto". Tal arrazoado leva-nos a rejeitar tudo o que seja impôr-se ou sobrepôr-se à livre utilização dos espaços para o que eles foram originalmente concebidos e estão a ser utilizados. Por isso dentro do prazo legal reclamamos a ilegalidade do Edital nº 14/2000 e da eventual classificação da Região de Nossa Senhora da Graça (Nisa-a-Velha) no concelho de Nisa.

**P. Manuel Horácio**



Por António Conicha

## Cantinho do Emigrante

### Rostos da Vila

## - Figuras típicas em terras de França

Recentemente, o nosso jornal referiu-se a estas duas figuras populares de Nisa, referência que eu gostaria de aprofundar um pouco mais, dando a conhecer a "arte" em que são especialistas.

Os dois "personagens" da foto não são marido e mulher, tratando-se da senhora Nazaré Caixado, de 65 anos, casada e com dois filhos e do senhor Emílio Caldeira, de 61 anos, casado e com três filhos. Ambos são naturais de Nisa e ambos têm uma "queda" para a cozinha tradicional nisenense de tal modo apreciada que não podíamos deixar passar sem o natural destaque a que, como figuras populares, têm direito.

Nazaré Caixado e Emílio Caldeira são muito ligados à Comunidade Nisenense desta região francesa, mostrando-se solidários e benévolos para tudo o que apareça, dando sempre o seu contributo para ajudar o próximo. Como sabem, mesmo cá longe as tradições do nosso país e da nossa terra mantêm-se sempre, principalmente quando chega o Verão e a época dos casamentos. Pois quem os quer ver é lá no "quintal da festa", confeccionando os célebres

feijões refogados, o sarapatel ou afogado, pratos típicos da gastronomia nisenense, muito divulgada aqui na região.

O gosto pelas festas que o nosso povo tem, leva muitas vezes ao convite destes dois

ria, não deixa o seu crédito por mãos alheias, afirmando que "desde de pequeno que adubava as panelas dos homens da cortiça e da azeitona". Para além da cozinha, o senhor Emílio



"chefes de culinária", que com o seu humor e boa vontade, não sabem dizer não, conquistando assim o coração dos nisenenses.

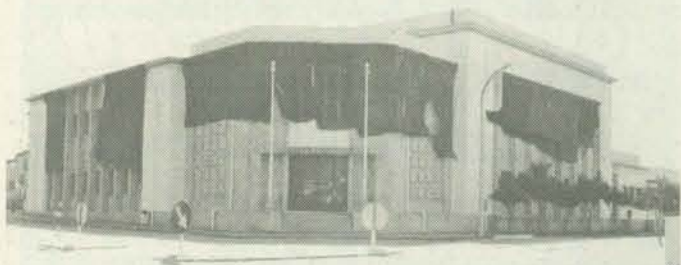
Quando lhes perguntei como é aprenderem a cozinhar, responderam-me, ao mesmo tempo: "isto não se aprende, já nasce com a pessoa!" O que não será bem assim, pois a senhora Nazaré Caixado, fiel ao ditado de que "filho de peixe sabe nadar", herdou de seu pai o gosto pela cozinha. Quem não se lembra daquela figura que nos era tão familiar nos "Quintais das Festas" o "Ti Alberto Couzinho", ou ainda de seu filho Joaquim Russo?

O senhor Emílio Parente, sem qualquer herança culinária,

também se tem destacado na organização de viagens de excursão em toda a França assim como no transporte de emigrantes no mês de Agosto.

Sabemos também que estes dois "Rostos da Vila" tornaram-se muito populares através da confecção da cozinha, sendo convidados frequentemente a darem a sua colaboração e saber em obras humanitárias, iniciativas de associações e festas populares onde o cheiro e o sabor dos seus cozinhados se tornaram indispensáveis.

À espera dos próximos biografados, o Jornal de Nisa, expressa-lhes as maiores felicidades, desejando-lhes ao mesmo tempo a continuação de uma boa reforma.



## Os panais da azeitona

Senhor Director do "Jornal de Nisa"

Hoje venho "pontá" um grande bitéfe à nossa vila "bordada de encantos".

Encantadora, sim... não fora a existência dos horrendos panos verdes pendurados no edifício do Tribunal!...

Outro dia, em frente ao dito edifício, enquanto aguardava a passagem de

alguns carros para atravessar a rua, não pude deixar de ouvir a conversa entre dois idosos que, parados a olhar para o Tribunal diziam:

"— Olha lá para aquela desgraça! Parecem panais da azeitona!..." O outro retorquiu: - " Realmente! Os pintores já se foram embora e ainda não tiraram aqueles panos horríveis! Qual será a

razão, sabes?!..."

— "Eu não, ninguém sabe! Olha, destruíram os ninhos das andorinhas porque desfeavam o edifício e agora elas estão a fazê-los nas casas dos magistrados!... É muito bem feito! Isto só visto! Só em Nisa é que há disto!..."

Realmente, também eu pergunto: a quem compete retirá-los?

Será que haverá alguém nesta terra que possa responder a esta pergunta? Já questionei várias pessoas e todas dizem que não sabem! Apenas sabem que a fachada do edifício do nosso Tribunal está horrorosa!

Será que o seu estado, demonstra o estado em que está a nossa justiça?

Quem souber que o diga?

**A. Carita**

## Ilusão de... óptica

Parece mentira... mas, é verdade!

Eu mesmo verifiquei este "fenómeno", no preciso local, para que aqui possa justificar a realidade.

Pois bem. Quem deixa a EN 18 em direcção ao Pardo e Arneiro, a algumas centenas de metros do cruzamento, avista uma pequena elevação de terreno, ou seja uma pequena subida na estrada. Mas o que se torna curioso é que se formos de carro e pararmos no local com a

viatura destravada, esta em vez de "descer", começa lentamente a subir a elevação. Esta curiosidade pode ser vista no sentido contrário, em que o carro fará, então, marcha atrás...

Fenómeno ou não, não sei se se trata de qualquer força de atracção ou, o que é mais provável, de simples ilusão de... óptica.

Quem quiser saber a resposta, passe por lá e experimente. Sempre se diverte um bocadinho!

## Passos do Concelho

### Na desportiva

A Câmara de Nisa reuniu em sessão ordinária no último dia de Fevereiro, numa reunião a que faltou o presidente, por motivo de doença.

Tal como na sessão anterior, o desporto voltou a marcar forte presença, tendo sido tomadas deliberações sobre os seguintes assuntos:

— Atribuição de subsídio ao Sport Nisa e Benfica no valor de 500 contos, sendo 200 para despesas com publicidade na deslocação a Almada para a Taça de Portugal e 300 para inscrições e apoio às escolas desportivas.

— Realização do I Torneio Internacional "Vila de Nisa",

em futsal.

— Aprovada a participação no seminário internacional "Saúde e Condição Física" e o Sarau de Ginástica com classes de ginástica do município de Monforte, tendo ficado sem deliberação, a proposta de criação de um circuito de manutenção na Escola Prof. Mendes dos Remédios, em Nisa, retirada da ordem de trabalhos para melhor análise quanto aos encargos.

A aguardar deliberação ficou igualmente o ponto referente à construção de nó ao Km 1,545 no IP2, para

melhor análise do processo. O complexo das piscinas municipais vai avançando, tendo sido constituída a comissão de peritos para o assentamento de azulejos. A Câmara concedeu um subsídio à Junta de Freguesia de Alpalhão para obras e aprovou um empréstimo de curto prazo, tipo conta-corrente até 60 mil contos. Apoio à realização do Rally Paper, cedência de transportes municipais à Escola EB 2,3 e à Alliance Française, e participação da autarquia na OviBeja foram outras das deliberações tomadas.



## Jovem de Monforte expõe em Nisa

Francisco Alberto: um "espectáculo" de cor na Biblioteca Municipal

"Nisa" é o tema da exposição de pintura que o jovem artista monfortense, Francisco Alberto, vai mostrar ao público, na Biblioteca Municipal, entre 13 e 31 de Março.

Natural de Monforte e funcionário da Câmara local, Francisco Alberto pratica e estuda nos tempos livres todos os aspectos ligados à pintura. Não frequentou qualquer escola ou curso deste ramo, afirmando-se como um autodidacta que sempre amou e revelou interesse pela pintura. Tem adquirido conhecimentos estudando grandes nomes da arte pictórica, tentando compreendê-los, por vezes imitando-os, práticas que não pensa deixar, porque pretende elevar os seus conhecimentos para se identificar e seguir um estilo próprio. É consciente das suas dificuldades e limitações, mas não pretende desistir, pois este tipo de arte é para si uma enorme paixão.

Francisco Alberto participou já em cinco exposições, três delas em Monforte (Galeria Municipal, Fevereiro e Dezembro de 1998; Monforte, Junho 1999) uma em Santo Aleixo e outra, colectiva, em Campo Maior. Esta é a sua primeira exposição individual fora de terras monfortenses.

O estilo da sua pintura, bem patente nas cores fortes e definidas que parecem jorrar das telas, de forma impetuosa, as pinceladas com que retrata o património de Nisa e a própria motivação e afecto do pintor por esta terra bordada

de encantos, são condimentos a não desprezar e com carga suficiente para que esta exposição mereça uma visita atenta.

### Palavra de artista em jeito de convite

"Nesta mostra de pintura pode ver trabalhos elaborados a aguarela e pastel sobre papel e óleo e acrílico sobre tela. Explorando o muito complexo tema "Nisa" e em função do tempo que consegui para preparar esta exposição, procurei captar o extraordinário Património (Urbano, Cultural, Artístico, Tradicional) que esta terra possui.

Ao utilizar este meio de manifestação artística, que tal como outros tipos de arte nos permite manifestar sentimentos e ideias, pretendo que todo este trabalho seja captado e criticado pelo observador, pois essa crítica é para mim bastante importante.

Foi com muita alegria que recebi e aceitei este convite para expor em Nisa, pois para além de ser a primeira vez que exponho individualmente fora do meu concelho, esta terra tem gentes com quem outrora cimentejei grandes amizades, que infelizmente o espaço e o tempo separaram, mas que jamais serão esquecidas, razão pela qual me sinto tão feliz.

Dedico esta exposição a todos os visitantes, em especial a todos os meus amigos. A todos o meu obrigado".

## Alegando não ter sido consultada Paróquia rejeita classificação de Nisa-a-Velha

A classificação dos sítios da Senhora da Graça (Nisa-a-Velha) e do Conhal (freguesia de Santana) pelo Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico (IPPAR), um processo a decorrer, conforme noticiámos na última edição do "Jornal de Nisa", não parece reunir o consenso de todas as entidades. Pelo menos, no que respeita à classificação da Região de Nossa Senhora da Graça, a respectiva Paróquia reclama a ilegalidade do Edital 14/2000, pois, segundo afirma o seu responsável, padre Manuel Horácio, em carta que nos

enviou "as eventuais classificações devem ser precedidas de notificação e audiência prévia do proprietário, o que até à presente data não aconteceu". Manuel Horácio confessa-se surpreendido com a publicação do referido edital da Câmara Municipal de Nisa que, na sua opinião, "desrespeitou este processo legal e a transparência que deve acompanhar processos desta natureza". A actuação do IPPAR é também criticada pela "maneira anómala e arbitrária" com que aquela entidade terá procedido. Para o responsável da Paróquia de

Nossa Senhora da Graça, os termos em que tudo é apresentado "leva-nos a rejeitar tudo o que seja impôr-se ou sobrepôr-se à livre utilização dos espaços para o que eles foram originalmente concebidos e estão a ser utilizados."

Motivos mais do que suficientes, no seu entender, para que a Paróquia tenha reclamado dentro do prazo estabelecido a "ilegalidade do Edital 14/2000 e da eventual classificação da Região de Nossa Senhora da Graça (Nisa-a-Velha) no concelho de Nisa".

## Convívio dos Zés

Regressada a Primavera, regressam também em força os convívios onomásticos. O primeiro deste ano é o já tradicional encontro dos indivíduos de nome José, popularmente designados pelo diminutivo Zé. É no próximo dia 25 de Março, na Horta do senhor Zé Perfeito e como é costume nestes encontros

populares não faltará a gastronomia tradicional nisenense e alentejana, a música e os jogos. Tudo em nome de S. José Operário, padrinho deste vasto número de nisenenses, naturais ou residentes, que fazem questão de manter de pé este tradicional e primaveril convívio.

O ano passado, um

pequeno desencontro, impediu o "Jornal de Nisa" de mostrar para a posteridade a animação dos Zés, batendo a "chapa" da ordem. Este ano, mais avisados, não vamos deixar de registar, condignamente, o evento.

As inscrições podem ser feitas até 23 de Março, nos locais habituais.

CINE TEATRO DE NISA ( TELF. 245429260)

### VÁ AO CINEMA

18 e 19 Março - às 21,30h

#### A Praia

Leonardo di Caprio, Virginie Ledoyen, Robert Carlyle

25 e 26 Março - às 21,30h

#### O Talentoso Mr. Ripley

Matt Damon, Gwyneth Paltrow, Cate Blanchett

## PONTÁ BITÉFES

Mário Mendes

### Rapidinha (I)



Fonte da Pipa, quatro da tarde, num destes dias de Fevereiro primaveril. Quero mostrar esta bela jóia renascentista, que a um tempo nos orgulha e nos envergonha, a um director de jornal regional. Não falo do espaço envolvente, transformado em depósito (mais um) de sucatas metálicas. Mas o amigo que me acompanha não é cego e, habituado a ver com olhos de ver, não esconde a decepção pelo cenário de "paradoxos": como pode uma tão bela fonte, feita de arte e bom gosto, estar "mergulhada", literalmente, num canto de tanta imundície?

Seca, sem um fio de água, mas cheia de detritos e de toda a porcaria, a fonte parece tão envergonhada quanto eu. Na parte superior, bocados de cal ressequidos, mostram as marcas de um torneio de tiro ao alvo, talvez organizado pela mesma trupe de vândalos que fazem do jardim municipal o centro de todas as tropelias.

Até quando vai a Fonte da Pipa continuar assim?

### Rapidinha (II)

Nisa Com Vida é uma associação, ainda jovem, de defesa do património. Destacou-se na luta (o termo até se aplica, aqui, sem sofismas) contra a exploração do urânio de Nisa. Com objectivos mais latos que não se esgotaram nessa importante acção, é de supor que a pre-

servação do património concelhio, passe a constituir um dos motivos centrais da sua actividade. Penso na Fonte da Pipa e não resisto a lançar-lhes um repto: peguem nesta "bandeira", lancem uma campanha de fundos e de sensibilização para resgatar a bela fonte da incúria e do

desleixo, a que sucessivos elencos camarários e de freguesia a votaram.

Podem contar, desde já, com estas páginas. Ao fim e ao cabo, gastas as palavras, serenados os apelos, desprezados os alertas, que outra esperança resta para salvar o belo imóvel?

### Rapidinha (III)

Voltei aos sanitários dos Postigos. Aquilo sim, é digno de ser visto, agora. Paredes com azulejos, acabaram com o filme da falta de higiene. Equipamentos sanitários novos, limpeza e salubridade, como há muito não se via. A iluminação é outra nota que se destaca à primeira vista. Nem parecem aquelas retretes dos anos cinquenta e sessenta que "desenrascavam" a superpopulação da "vila". Nota-se ali um cunho de modernidade, de tal maneira que nos julgamos já no ano dois mil. Abençoadas mãos que fizeram tal transformação. E não menos abençoadas cabecinhas pensadoras que, passando por cima da "teimosia iluminada" decidiram, em boa hora, levar por diante tão honroso empreendimento.

Lindos de se ver, os sanitários



dos Postigos. Não é sonho, não. Se não acreditam passem por lá e

vejam com os próprios olhos. Fechados...

### Rapidinha (IV)

Daniel Campelo é o presidente de Ponte de Lima e deputado pelo Partido Popular. Foi figura de cartaz na comunicação social pela forma apaixonada e desassomburada como levou, quase até às últimas consequências, a luta pela defesa do "Queijo Limiano" e pela sua produção circunscrita ao concelho de Ponte de Lima. Não conheço todos os contornos do problema, mas vejo nele algumas semelhanças com aquele que, intramuros nos debatemos: o do

Queijo de Nisa.

Parece claro, hoje, para toda a gente, que o território da chamada região demarcada do "Queijo de Nisa", ultrapassou, em muito, o desejável, tornando-se num "território" mais virtual que real e que deixou de fora concelhos ligados a Nisa, como o de Gavião. A utilização de leite espanhol, que tantas consciências parece ter agitado, e motivou uma queixa em tribunal, não é, contudo, exclusivo do concelho de Nisa. Na Serra da Estrela, com o

não menos famoso queijo têm ocorrido problemas idênticos, mas, ali, — e ao contrário do que sucedeu em Nisa — são os próprios produtores do genuíno "Queijo da Serra", que vêm para os jornais e denunciam a situação, convictos de que, assim, preservam a qualidade e a tradição.

Duas faces de um mesmo problema, ou, um problema em que a face real ficou escondida?

### Rapidinha (V)



Neste local (ver foto) havia uma coluna de iluminação. Foi partida, por descuido ou manobra mal feita. Pouco interessa para o caso. Foi danificada e deveria ser substituída. Em vez disso, no sítio, estão os "restos" pontiagudos e cortantes onde já tropeçaram alguns idosos. Para as crianças o perigo não é menor: os fios, isolados, mas à superfície do terreno, à "mão de semear", representam um potencial factor

de insegurança que urge eliminar.

Senhora Câmara, senhora EDP, metam mãos à obra e resolvam, de vez, o problema. Não esperem que o mal aconteça para, cada um de *per si*, virem "sacudir a água do capote".

Não costumam dizer nas campanhas de segurança que: vale mais prevenir do que remediar?

Se é assim, do que é que estão à espera?

### Rapidinha (VI)

Volto a Daniel Campelo e ao verdadeiro líbello a favor do "Mundo Rural", gravado a letras de indignação nas páginas do "Público". Diz ele: (...) "Afinal são esses produtos que em conjunto com a paisagem e as suas gentes sustentam a manutenção dos sistemas rurais. O que será da paisagem rural quando desaparecerem os produtos específicos de cada pequeno sistema agrário?"

Levaram os postos de leite. Fecharam os alambiques e os Lagares de Azeite porque não obedecem às regras da União. Proíbe-se agora as feiras de gado. Não se pode vender ovos nem galinhas na feira — temos de comer as de aviário com as toxinas, que vêm da Bélgica. Proibido o bagaço do lavrador nos restaurantes e cafés. A malga do

carrascão tinto do lavrador tem que se beber às escondidas na sala secreta dos tascos. Ainda bem que o Gasparinho do Arrabalde se borriça para essa regra pateta. O leitão da Bairrada é questionado e o sarrabulho de Ponte de Lima terá os dias contados se esta gente fosse obediente a Bruxelas ou a Lisboa. Felizmente que o sangue celta não arrefece." (...)

Levaram os postos de leite. Acabaram com os matadouros, os maranhos, as pequenas "fontes" de economia local, em nome de interesses e de processos nunca suficientemente explicados. A globalização de que tanto se fala mais não é, afinal, do que a imposição de um modelo de consumo e de vassalagem aos grandes "trusts". Enquanto isso, o deserto avança...

### Rapidinha (VII)

Uma história de Carnaval (mas verídica) a terminar.

O chefe de tabanca mandou deliberar a compra de uma palhota para sede do grupo de batuque. Os homens-grandes da tribo ergueram as catanas e a um gesto do chefe, aprovaram. Passados dois meses, o chefe de tabanca voltou a convocar o Conselho da Tribo para deliberarem a compra de outra palhota para a sede do grupo de batuque.

Os homens-bons da tribo bateram com as catanas umas nas outras e a uma voz disseram:

"Mas, ó chefe, não temos já uma palhota para o batuque?"

O homem-grande, chefe dos homens-grandes da tribo, franziu o sobrolho, coçou a orelha com a ponta da catana e num movimento brusco, atirou:

— "Deixem estar a primeira palhota, nós vamos arranjar outro grupo batuqueiro para ocupar a segunda palhota!"

Os homens-grandes perante esta resposta carregada de sapiência, nem ripostaram.

Não há dúvida: "homem-grande, chefe di tribo, sabi di mais!"

# Concelho voltou a ter animação

Não teve o fulgor e o brilhantismo de anos distantes em que a animação, espontânea ou organizada saía para as ruas,

inundava os largos de alegria, humor e saudável disposição.

Ainda assim o Carnaval deste ano parece ter ganho novo alento com algumas iniciativas que merecem continuar. A Sociedade Artística Nisense, para além dos bailes e matinés, muito concorridos, organizou desfile e concursos de

máscaras. Em Alpalhão, a Sociedade Recreativa Alpalhoense também não quis deixar passara quadra em branco e organizou bailes. Noutros pontos do concelho a animação foi bem visível e cada qual à sua maneira deu largas à imaginação e exteriorizou os seus estados de alma. Para o ano há mais e sem mais palavras, aqui ficam alguns dos momentos que captámos numa curta passagem pelas ruas de Nisa, em terça-feira de Carnaval.





# DA SAÚDE E DA VIDA

## Falta de exercício mata o coração

A inactividade física é hoje reconhecida como um importante factor de risco para as doenças cardiovasculares. Embora não possa ser considerado um potente factor de risco, como o tabagismo, a hipertensão arterial ou a hipercolesterolemia (taxa de colesterol sanguínea elevada), torna-se muito importante, pois atinge uma percentagem muito elevada da população.

A comunidade científica aconselha a prática de exercício físico regular, para a preservação do bem-estar físico, psíquico e social das populações, com particular ênfase nos países mais industrializados.

Nas doenças cardiovasculares, a actividade física é muito importante, pois interfere no controlo de múltiplos factores de risco dessas doenças, como são os casos da hipertensão arterial, tabagismo, "stress", excesso de peso/obesidade, diabetes e hipercolesterolemia.

Conselhos práticos

Alguns conselhos práticos fornecidos pela Fundação Portuguesa de Cardiologia para a utilização da actividade física regular na prevenção primária das doenças cardiovasculares:

1 - A actividade física regular não significa apenas actividade desportiva, de lazer ou competitiva, mas também outras actividades diárias, como certas áreas de trabalho manual (jardinagem, "bricolage", actividades profissionais mais activas, etc.) subir e descer escadas não utilizando o elevador, marcha na rua indo a pé para o emprego ou descendo numa paragem do autocarro anterior à usual, por exemplo.

2 - A actividade física, para ter repercussões em termos de prevenção primária das doenças cardiovasculares, deverá ter as seguintes características:

- \* Ser praticada, pelo menos, três vezes por semana;
- \* Cada sessão ter, pelo menos, a duração de 20 minutos;
- \* A actividade física deve

solicitar múltiplos grupos musculares dos membros e tronco;

\* As actividades físicas moderadas e prolongadas no tempo são as mais eficazes. São exemplos de actividades ideais a marcha rápida, a corrida, o ciclismo, a natação, a dança de salão e aeróbica, a ginástica de manutenção, etc.;

\* A duração e a frequência da actividade física devem ser aumentadas lenta e progressivamente;

\* A execução do programa de actividade física deve ser continuada, de pouco servindo actividades isoladas no tempo;

3 - A actividade física deve ser adaptada à idade e outros condicionalismos do individuo. Em idades jovens, as actividades podem ser de carácter competitivo, pois em geral, quanto maior for a sua intensidade, em termos de duração e frequência, maiores serão as repercussões orgânicas, em termos cardiovasculares.

Em indivíduos acima dos 35 anos, as actividades devem ser, sobretudo, de carácter não competitivo e encaradas como formas de lazer. Actividades físicas muito intensas, em indivíduos de escalões etários superiores, podem

não ser indicadas.

4 - Os programas de actividade física devem iniciar-se na infância, para se obterem os melhores resultados. No entanto, nunca é tarde para começar!

5 - O facto de um individuo ter praticado actividade física intensa na sua juventude não lhe concede uma protecção contra as doenças cardiovasculares, se deixar de realizar actividade física e/ou se estiver sujeito a outros factores de risco.

6 - Antes de iniciar um programa de actividade física, deve ser realizado um exame médico, qualquer que seja a idade de um individuo.

7 - Um médico especializado em actividade física ou um licenciado em educação física são os conselheiros ideais para ajudar a escolher a actividade física mais adequada a cada caso particular. Um programa de actividade física regular e bem elaborado será muito importante na prevenção das doenças cardiovasculares, com repercussões positivas na qualidade de vida das populações. Contudo, como sempre, é necessário bom senso e moderação, não esquecendo que "se uma colher de xarope faz bem, duas poderão fazer mal".

## Doenças cardiovasculares: factores de risco para a saúde

As doenças cardiovasculares continuam a ser a principal causa de mortalidade e incapacidade dos portugueses.

Será que no próximo milénio conseguiremos alterar esta situação? O primeiro passo a dar será a educação para a saúde de forma a prevenir a doença. Cada cidadão deverá ser responsável pela sua saúde, mas para o ser deverá ter alguns conhecimentos básicos essenciais. É o que nos propomos com este texto.

## O Tabaco e o Coração

### Não fume, pela sua saúde!

Os hábitos tabágicos são, sem dúvida, responsáveis por perturbações graves da saúde, com encurtamento da duração da vida e com restrição na sua qualidade.

Todos nós conhecemos os os bronquíticos crónicos tabágicos, como a tosse, a expectoração, a dificuldade respiratória e a cor azulada, para os quais fazer um esforço representa um grande sacrifício.

Riscos a que está sujeito um fumador:

\*Bronquite crónica; \* Cancro do pulmão; \*Angina de peito, enfarte do miocárdio.

O cancro do pulmão aparece, quase exclusivamente, em fumadores. Os fumadores de mais de um maço de cigarros por dia têm quatro vezes mais enfartes do miocárdio que os não fumadores e estes, quando têm enfartes, têm-nos 10 anos mais tarde que os consumidores de tabaco.

O tabagismo é sem dúvida, um risco cardíaco, favorecendo o aparecimento da angina do peito e do enfarte do miocárdio, mas levando, também e sobretudo, à morte.

Metade das pessoas com enfartes do miocárdio nem sequer chegam a tempo ao hospital. No nosso país o consumo de tabaco atinge cerca de 23% da população, com predominio de três homens e meio para cada mulher. Mas foram as mulheres que vieram manter os níveis de consumo, pois os homens, presentemente, fumam menos; as mulheres que até há cerca de 30 anos praticamente não fumavam, começaram a consumir cada vez mais tabaco.

### Pílula + Tabaco = risco muito elevado

As mulheres, na sua luta pela emancipação, têm cometido alguns erros de percurso e o do tabagismo foi um deles, ao copiarem uma atitude incorrecta, só por ser apanágio dos homens.

E se introduzirmos um novo dado, a pílula anticoncepcional, então saberemos que as mulheres que praticam contracepção oral e que fumam têm um risco de acidente cardiovascular bastante importante.

É necessária a abstenção do consumo de tabaco, nos indivíduos já com doenças cardiovasculares ou com outros factores de risco associados. Nas outras pessoas, a meta a atingir terá de ser sempre a abstenção do cigarro. Naquelas pessoas muito motivadas para o consumo do tabaco, há que procurar que façam uma redução, numa primeira fase, para menos de 10 cigarros por dia, explicando os riscos que correm, não só eles, como também as pessoas com quem convivem, no trabalho, em casa e noutros locais.

### É mais fácil não começar a fumar

Os não fumadores que vivem ou trabalham com fumadores acabam, também, por estar sujeitos aos malefícios do tabaco, sendo chamados "fumadores passivos". Devem, pois, defender os seus direitos e reclamar sempre que fumem perto de si.

Para além dos fumadores passivos, outro grupo que precisa de ser defendido é o dos "fumadores coercivos", ou seja, os filhos das grávidas que

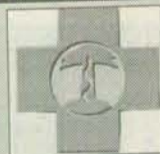
fumam; estes não têm hipóteses de mudar de lugar, de abrir uma janela, pois pelo sangue vai passar toda a nicotina que a mãe está a absorver.

Finalmente, há que motivar os jovens para não começarem a fumar, pois é infinitamente mais fácil não adquirir o hábito do que perdê-lo!

## TELEFONES ÚTEIS

Número nacional de Emergência	112
Centro de Saúde de Nisa (sede)	245412133
Bombeiros Voluntários de Nisa	245412303
Extensão de Alpalhão	245742121
Extensão de Amieira do Tejo	245457136
Extensão de Arêz	245748126
Extensão de Montalvão	245743373
Extensão de Tolosa	245798135
Hospital de Portalegre	245330219

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO



- \* 11 a 17 Março - Ferreira Pinto
- \* 18 a 24 Março - Martins Barata
- \* 22 a 31 Março - Ferreira Pinto

## FARMÁCIAS

- Ferreira Pinto (Nisa)  
Largo Dr. António Granja,  
6 - Tel. 245412335  
- Martins Barata (Nisa)  
Largo 5 de Outubro, 8A -  
Tel. 245410030

- Farmácia Elvas (Alpalhão)  
Largo da Devesa, 42 - Tel.  
245724125  
- Farmácia Moderna (Tolosa)  
R. Prof. M. da Trindade - Tel.  
245798239

AGENDA



Vox Populi

- \*Quando Deus dá farinha, o diabo fecha o saco
- \*Ir à caça sem espingarda
- \*Escrevem-se na areia os favores
- \*Trabalhem e roguemos que Deus fará com que alcancemos
- \*Guardado é o que Deus dá
- \*Juntou-se a fome com a vontade de comer
- \*Deus vê o que o Diabo esconde
- \*Fala a boca o que sente o coração
- \*Chega-te aos bons e será como eles
- \*Quem semeia ventos colhe tempestades
- \*Muito amor muito perdão
- \*Deixa fazer a Deus que é santo velho
- \*Quando dói o dente, é que se vai ao dentista
- \*Lua com circo traz água no bico

Cinema

Em Março, o Cine Teatro de Nisa apresenta um bom naipe de filmes capazes de satisfazerem os cinéfilos mais exigentes. Depois do épico "Joana D'Arc" e do irreverente "American Pie - A primeira vez", no próximo fim de semana (18 e 19) os jovens e menos jovens podem fazer uma excursão á "A Praia" e (re)visitarem o desempenho do super badalado protagonista do "Titanic", Leonardo Di Caprio. Outro filme a não perder e anunciado para 25 e 26 de Março é "O Talentoso Mr. Ripley"

Esteja atento à programação. Não raras vezes há alterações, às quais a organização é alheia e por isso nada melhor do que confirmar as datas de exibição. O telefone do Cine Teatro vem anunciado no habitual destaque que damos em "Cinema".

Destaque

A tuberculose, a floresta, os jovens e o teatro

Março é mês de datas comemorativas da maior importância: Dia Internacional da Mulher, Dia Internacional da Juventude, Dia Mundial do Teatro, Dia Nacional do Estudante, Dia Mundial da Floresta, Dia Mundial de Luta Contra a Tuberculose, são algumas das datas, umas de festa e de celebração e outras a exigirem uma profunda reflexão e o nosso contributo para se debelar algumas das calamidades que continuam a afligir milhões de habitantes desta grande aldeia que, na riqueza e no sofrimento, não é tão global como nos querem impingir. **Exposições**

\*Nisa - A Biblioteca Municipal de Nisa encheu-se de luz e cores através da pintura de Francisco Alberto, um jovem artista de Monforte que utiliza as tonalidades fortes e precisas em quadros de grande beleza plástica, capazes de cativarem a atenção dos visitantes. De 13 a 31 de Março, o convite (mais uma vez) fica feito. Passe pela Biblioteca e aprecie a pintura deste jovem amante da arte e alentejano.

\*Abrantes - Na Galeria Municipal está patente ao público até 2 de Abril uma exposição de aguarelas de João Cabral, um médico veterinário que iniciou-se em 1993 como autodidacta na técnica do desenho e da aguarela.

\*Avis - De 8 a 31, na Biblioteca Municipal, Exposição de Lances para mostrar que a arte existe de muitas formas, entre elas a arte de bordar. Um grupo de mulheres de Avis foi convidada para mostrar os seus trabalhos a toda a população.

\*Crato - A exposição "Misericórdias - 500 anos de solidariedade" continua por mais dois dias aberta ao público no Museu Municipal do Crato, até 17 de Março. Pela sua qualidade e pela importância do tema vale bem a pena uma visita. Aproveite!

\*Évora - A Galeria Évora-Arte apresenta até 24 de Março uma exposição de pintura e desenho de Margarida Lagarto.

Hora do conto

A Biblioteca Municipal de Nisa não "desarma". Março e Abril vão ser meses de muitas e diversas iniciativas. Como a "Hora do Conto", dedicado às escolas do concelho e com animação de Carmo Agostinho. O tema dos contos e das histórias de encantar é "As mil e uma noites". De poesia se falará no Encontro de Poetas Populares do Concelho que decorrerá na Casa da Cultura, no dia 21. O Encontro é organizado em colaboração com a Sociedade Musical Nisense e promete uma noite excelente

animação. Passe por lá e verá que não se arrepende!

\*Liberdade

Festival Liberdade é a designação de um vasto conjunto de iniciativas que pretende pôr Avis na rota da cultura. Poesia e, sobretudo, música, vão abrir de par em par os caminhos que levam à terra do Mestre. O programa está associado ao 25 de Abril e a outras datas comemorativas como o Dia Internacional da Mulher, Dia Nacional do Estudante, Dia Internacional da Juventude e Dia Mundial do Trabalhador.

\*Música

O Festival Liberdade, em Avis, apresenta no dia 25, às 21,30h, no Auditório Municipal daquela vila, a Fortuna (Tuna Académica da Faculdade de Economia de Lisboa).

No dia 31, na Casa do Povo e integrado nas comemorações do Dia Internacional da Juventude, os impagáveis Irmãos Catita vão encher aquele recinto de música e de irreverência. O espectáculo começa às 21,30h e nele os Catitas "vão brilhar mais do que nunca". Não se atrase.

Ainda em Avis, no dia 24, às 23 horas no Bar "O Lazer" há música ao vivo com a actuação dos "Pop d'El Bar".

Teatro

\*Portalegre - Calejados nestas coisas da cultura e da arte de representar, o Teatro de Portalegre tem nova produção: A Pele Calejada.

Está em cena até 27 de Março (Dia Mundial do Teatro) e neste dia, não há mesmo desculpa, só não vai quem não quer: a entrada é grátis! Vá ao teatro.

\*Em Avis, o Teatro marca também o tempo cultural. É o Mosteatro - 2ª Mostra de Teatro do Concelho de Avis que apresenta no dia 18, Auditório Municipal, a peça "Vazio", uma colagem de textos de Anton Tchekhov, representada pelo Teatro do Mar. Durante o mês de Março, 13 representações estão agendadas em várias localidades daquele Município, numa iniciativa a todos os títulos louvável e que bem merece ser seguida por outras autarquias.

\*Em Évora o CENDREV não pára. Depois de "O Pranto de Maria Parda", de Gil Vicente, com a actriz moçambicana Josefina Massango, o Centro Dramático de Évora estreou a 9 de Março, no Teatro Garcia de Resende, a peça "Elementos Menos Produtivos", de Peter Turrini. O espectáculo estará em cena até 1 de Abril.

\*Alentejo com "Maria Parda" - Depois do êxito obtido em Évora, "O Pranto de Maria Parda" inicia em Março uma digressão por algumas localidades alentejanas: Mora, dia 17, (na Casa da Cultura, às 15 e 21,30h); Amareleja, dia 22, (na Casa do Povo, às 21,30h); Moura, dia 24, (no Cine Teatro Caridade, às 21,30h). O monólogo, encenado por Rosário Gonzaga estreou em Novembro no âmbito da 4ª estação da Cena Lusófona.

Comunistas preocupados com a tragédia moçambicana

A calamidade que atingiu Moçambique motivou uma nota do Partido Comunista Português que a seguir transcrevemos:

A situação em Moçambique

1. Perante a trágica dimensão da situação criada pelas intempéries que nos últimos dias assolaram Moçambique, o PCP considera imperioso atender os apelos do governo moçambicano para o fornecimento urgente de meios — helicópteros, barcos, alojamentos provisórios, alimentos, etc. — que possibilitem o pronto socorro das populações sinistradas. Qualquer atraso na resposta a estes apelos tornará a tragédia ainda maior.

2. O PCP considera que perante tão dramática situação, Portugal não pode faltar com a sua activa, pronta e desinteressada solidariedade, competindo ao governo português, que tem revelado nesta emergência grande lentidão, disponibilizar todos os meios e recursos ao seu alcance. Considera ainda que a diplomacia portuguesa se deve empenhar junto da União Europeia — de que detém a Presidência — e outra organizações internacionais, para que seja urgentemente canalizada para Moçambique a ajuda de emergência indispensável, e adoptadas iniciativas no plano económico e financeiro (em relação à Dívida Externa, nomeadamente) que contribuam para a necessária reconstrução das regiões afectadas e a recuperação da economia moçambicana tão duramente atingida.

3. O PCP fará o que estiver ao seu alcance para estimular a solidariedade com o povo irmão moçambicano, nomeadamente através dos seus eleitos nas autarquias locais, Grupo Parlamentar na Assembleia da República e deputados no Parlamento Europeu.

4. O PCP chama a atenção para a chocante lentidão e exiguidade dos meios (nomeadamente helicópteros) até agora disponibilizados no plano internacional para a ajuda a Moçambique. É urgente a criação de estruturas e mecanismos de cooperação internacional que possibilitem o pronto socorro de populações sinistradas. É necessário que os extraordinários recursos técnicos de que dispõem as grandes potências sejam mobilizados para fins efectivamente humanitários e não para prosseguir objectivos armamentistas e intervencionistas.

01.03.2000

O Secretariado do Comité Central do PCP

**Vamos fazer um petisco**

**Feijoada à transmontana**

**Ingredientes** (6 pessoas); 1Kg de feijão branco; 4 cebolas, 4 cenouras; 1 orelheira de porco (fumada); 1 pernil de porco (fumado); 1 chispe; 0,5dl de azeite; 50 g de banha; 4 dentes de alho; Louro e salsa q.b.; 2 tomates; 1 salpicão; 2 farinheiras; 1 chouriço de sangue, 1 chouriço de carne; 600 g de arroz

**Preparação**  
 Arranje bem a orelheira, o chispe e o pernil. Deixe a demolhar, de um dia para o outro. Deixe também de um dia para o outro, o feijão a demolhar. Prepare as carnes e ponha-as a cozer em água fria.  
 À parte, ponha o feijão a cozer com um fio de azeite, deitado quando a água levantar fervura, as cenouras inteiras e duas cebolas descascadas. Assim que as carnes estejam semi-cozidas, tire-as da panela e junte-as ao feijão. Antes de o feijão estar cozido acrescente a farinheira, o salpicão e os chouriços de carne e de sangue. Entretanto, faça um refogado com restante cebola em rodelas, o azeite, a banha, os alhos esmagados, o louro, a salsa picada e os tomates em bocados, sem pele nem sementes. Junte, em seguida, o feijão, as cenouras em rodelas e as carnes cortadas aos bocados. Rectifique temperos e sirva acompanhada por arroz preparado da seguinte forma: aloure os dentes de alho em banha e azeite. Quando estiverem escuros retire-os. Junte o arroz e deixe fritar. Regue com água quente e reduza a potência do fogão. Tempere com sal e deixe cozer. Estando cozido e solto, enfeite-o com o salpicão e as chouriças de carne e sangue em rodelas.

*Francisco Guedes in "À mesa em Trás-os-Montes"*

# Estágio da Selecção Nacional de Cadetes Trouxe a Nisa

# grande festa

# do basquetebol



1º PORTUGAL TELECOM



2º SELECÇÃO NACIONAL



3º CÁCERES BALONCESTO



4º CAJA RURAL "CÍRCULO DE BADAJOZ"

Um grande êxito e uma grande festa desportiva, assim deve ser considerado a excelente iniciativa do Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Nisa que trouxe a esta vila um dos estágios da selecção nacional de basquetebol (categoria de cadetes) com vista à preparação para o Campeonato Europeu da modalidade que decorrerá em Agosto na cidade espanhola de Guadalajara.

O estágio da selecção nacional decorreu entre 5 e 8 de Março, tendo a ocasião sido aproveitada para a realização de um Torneio Internacional nos dias 7 e 8 de Março, aproveitando as magníficas instalações do novo Pavilhão Gimnodesportivo de Nisa.

Neste torneio participaram as equipas da Portugal Telecom (juniores), o Cáceres Club de Baloncesto, a Caja Rural "Círculo de Badajoz", para além da Selecção Nacional de Cadetes, e que integrava jogadores mais jovens que as restantes equipas.

Abriu a iniciativa num pavilhão completamente cheio, a actuação da Classe de Ginástica da Câmara Municipal de Monforte, que se exibiu a contento e soube merecer os aplausos de que foi alvo. Seguiram-se os jogos, observados atenta e entusiasticamente

pelos espectadores na sua maioria jovens que não deixaram de aplaudir as jogadas, os lances e os encastamentos, independentemente da equipa que marcava. O basquetebol bem jogado - e neste particular também este primeiro torneio primou por mostrar excelentes prestações das equipas— desperta sempre entusiasmo, uma alegria e participação que não se esgota, antes pelo contrário, na cor da camisola ou nos contornos do emblema. Claro que a selecção sempre era "a selecção", mas, particularmente ovacionada foi a equipa da Portugal Telecom que viria a ganhar o torneio só com vitórias e possuindo elementos de real valia técnica. Nem de resto seria de admirar, tratando-se de uma equipa mais "adulta", o que aliás, constituiu uma preocupação dos dirigentes nacionais, procurando transmitir à equipa nacional um clima competitivo de certa forma semelhante àquele que irão encontrar no "Europeu".

Competiria ao repórter, na fidelidade a tudo aquilo que observou, mencionar os resultados, fazer a descrição dos atletas, dos marcadores e das faltas cometidas. Não foi este o propósito quer do estágio da selecção, quer do Torneio que se lhe seguiu.

O objectivo, amplamente conseguido, como pudemos constatar pelas declarações de diversos responsáveis, passou mais por trazer uma modalidade praticamente desconhecida no terreno, a um concelho e a uma região do interior e desta forma divulgar este desporto tão completo como é o basquetebol. Depois, o torneio teve aspectos substancialmente mais atraentes que os "cestos" e os resultados. Ver o comportamento dos jovens em acção (jogadores e jovens técnicos e árbitros, igualmente jovens) perceber que todos falavam a mesma linguagem mesmo sendo de países diferentes e se respeitavam mutuamente, aceitando as decisões técnicas da arbitragem sem qualquer gesto de contrariedade, valeu mais que observar os pontos que iam "caindo" no marcador electrónico.

O primeiro passo foi dado na divulgação desta modalidade, outros se seguirão, sem dúvida. Pelo menos foi essa a impressão com que daqui partiram técnicos e dirigentes, encantados com a organização e o acolhimento que lhes foi proporcionado, uma forma de receber caracteristicamente alentejana e que "aguçou" o apetite para a próxima edição.

Muito mais haveria a dizer sobre esta grande festa do basquetebol e da juventude que aconteceu em Nisa. Preferimos, no entanto, dar a palavra aos intervenientes, organizadores, técnicos e dirigentes, que acompanharam de perto as incidências desta realização desportiva, a todos os títulos louvável.

**Jorge Reis**  
Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol  
**"A Federação está encantada!"**

Jorge Reis está há vários mandatos na Federação Portuguesa de Basquetebol tendo desempenhado diversos cargos directivos. Vice-presidente, a quem compete entre outras atribuições os pelouros da divulgação e do desenvolvimento da modalidade, acompanha a selecção nacional de cadetes e falou com simpatia para a nossa reportagem não escondendo a satisfação pela forma como fora recebido em Nisa.

**JN - Que balanço é que faz deste estadia em Nisa?**

JR - Eu acho que para a primeira vez que uma Câmara Municipal como a de Nisa se abalança a fazer uma coisa destas, penso que esteve ao nível daquilo que eu tenho

visto em muitos pontos deste país e por Câmaras que já organizam eventos destes há muitos anos.

As raízes para haver basquetebol nesta zona do país estão lançadas, penso que a juventude, como se viu nestes dias, aderiu a esta realização e que têm aqui pessoas com conhecimentos não só de basquetebol, como de desporto em geral, para relançarem a actividade desportiva neste concelho e por assim dizer o basquetebol. Só espero que, como disse o senhor vereador, que para o ano este Torneio seja uma realidade, espero que nessa altura, se for possível, haja já uma equipa de Nisa em competição.

A Federação está encantada com o que aqui se passou e estaremos à disposição para colaborar não só na "festa" do próximo ano, se formos convidados, mas em tudo o que as pessoas precisarem para terem basquetebol nesta localidade.

**JN - Quer deixar alguma mensagem, em particular?**



JR - Aproveito para deixar uma mensagem aos jovens: estas instalações que foram inauguradas há pouco tempo, têm todas as condições para a prática de várias modalidades, pois que venham praticar desporto. A Câmara Municipal e os técnicos desportivos estarão de braços abertos para os receber e se quiserem e gostarem venham praticar basquetebol que é das coisas mais saltares deste mundo.

**Arménio Morais, Vereador do pelouro de desporto**  
**"Grande trabalho foi da equipa técnica"**

**JN - Como é que surgiu a ideia deste estádio?**

AM - A ideia partiu do Zé Alberto que conhecia o técnico da PT e da Selecção Nacional e pôs-e a hipótese de fazer aqui um torneio. A atitude correcta e lógica seria abraçar esta ideia e levá-la avante, pelo que convidámos, no âmbito do intercâmbio transfronteiriço, duas equipas espanholas, Cáceres e Badajoz, boas equipas nesta categoria e que nos davam garantias de não ficar em desvantagem em relação à selecção nacional. Ultrapassou-se algumas dificuldades burocráticas e administrativas, o pavilhão ainda necessitava de alguns equipamentos, problemas que se resolveram e o torneio foi para a frente. Sem falta modéstia, o grande trabalho foi da equipa técnica do departamento de desporto da Câmara, do qual sou apenas o vereador e na verdade podemos pensar que temos potencialidades e meios técnicos e humanos para fazer estas e outras realizações de igual gabarito que só trazem prestígio para Nisa e para a juventude.

**JN - Esta iniciativa envolveu verbas consideráveis?**

AM - A Federação veio a expensas suas, sem nós gastarmos um tostão, desde sábado até 3ª feira. A única coisa que lhe pusémos foi o pavilhão à disposição.

Só a última dormida da PT e das outras



equipas — estas em Castelo de Vide, por não haver unidades hoteleiras em Nisa — foram pagas por nós. Isto tudo não chega a 250 contos e com os custos inerentes à água, gás, do pavilhão etc, dará o preço real que, posso dizer, não vai além dos 300 contos aquilo que a Câmara gastou. Para uma modalidade que foi apreciada pelas pessoas e onde esteve a televisão, quanto não custariam esses minutos da reportagem a falar-se de Nisa, da selecção nacional e do torneio que aqui se fez? Penso que não gastámos dinheiro, poupámos dinheiro!

**JN - Este torneio é para manter?**

AM - As portas estão abertas, os contactos mantêm-se. Foram todos de uma simpatia extrema e ficaram também muito satisfeitos, pois não esperavam uma organização deste nível. Esta iniciativa é para continuar, vamos fazer todos os esforços para que isso aconteça, como aliás noutras modalidades. O pavilhão tem de ser rentabilizado em quantidade com as pessoas que aqui praticam desporto, mas também em qualidade de eventos desportivos que aqui se tragam.

**JN - Considera, pois, esta realização como um êxito?**

AM - Foi uma festa do basquetebol e uma prova cabal de que as gentes de Nisa e o departamento de desporto é capaz de organizar eventos, seja ele qual for, com a qualidade que este teve. Foi uma rampa de lançamento para outras iniciativas, como o Sarau de Ginástica do Sporting, com 130 atletas, no mês que vem e outros que a seu tempo serão divulgados.

**Paulo Mendes**  
Técnico da Portugal Telecom e da Selecção Nacional  
**"A partir daqui não poderá deixar de haver basquete em Nisa"**

Paulo Mendes, técnico da Portugal Telecom e do Corpo Técnico da Federação, considerou muito positiva esta realização fazendo votos para que volte a repetir-se.

**JN - O estádio e o torneio internacional correspondeu às vossas expectativas?**

PM - Era com alguma expectativa que vínhamos cá, por dois motivos:

1- Não existe ou está a começar, basquetebol em Nisa.

2- Por outro lado era um desafio para a preparação da selecção nacional e não sabíamos que competição poderíamos dar à equipa da Portugal Telecom. Devo chamar a atenção de que a equipa da PT é mais velha que a selecção nacional, aliás todas as equipas presentes, o são.

Havia também a expectativa de saber se o público iria aderir ou não e eu vi no primeiro dia o pavilhão cheio, como vi no final deste último jogo o público a manifestar-se com grande alegria.

Para nós, Portugal Telecom, do ponto de vista desportivo foi óptimo: vencemos o torneio, competimos e jogámos bem. Para a selecção realizámos um belíssimo estágio, que foi também benéfico para Nisa pois penso que, a partir daqui não poderá deixar de haver basquete. Estes são os primeiros passos, espero que o torneio se realize muitos anos e que o basquetebol em Nisa avance.

**JN - Como treinador de uma equipa jovem quer deixar aos jovens de Nisa alguma mensagem?**

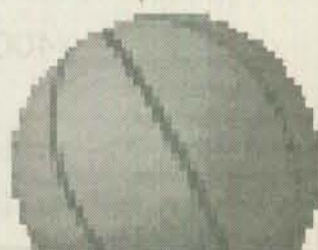
PM - Quero dizer-lhes, através do vosso jornal, para que pratiquem desporto, se puder ser basquetebol melhor, mas, se não puder, pratiquem outro desporto qualquer. Importante é que corram, joguem, divirtam-se.

**José Alberto Rosa**  
Técnico Superior de Desporto da CMN  
**"Excedeu todas as expectativas"**

José Alberto Rosa foi a face visível da organização. Recusando os holofotes do protagonismo e ostentando no rosto as marcas do cansaço e da emoção, ganhou entusiasmo quando se dispôs a fazer um balanço, necessariamente breve, sobre esta grande iniciativa.

"Excedeu as expectativas de toda a gente. Penso que foi fabuloso e só espero que este tenha sido o primeiro de muitos eventos do sector de desporto. Espero que as gentes do concelho venham mais a estas manifestações, apesar de o pavilhão ontem ter estado cheio. Faço votos para que se concretize a vinda das classes de ginástica do Sporting e que no dia 1 de Abril este pavilhão esteja ainda mais cheio e transbordando de entusiasmo.

Viu-se com esta festa do basquetebol que a palavra para o exterior, num concelho em que a actividade produtiva é precária, terá de passar pelo desporto. Através dele podemos demonstrar ao país quem somos e o que temos para dar no futuro".



# Rui Neves

Fotógrafo



**Casamentos**  
**Baptizados**  
**Aniversários**  
**e outras comemorações**

*Grande variedade de produtos:*

*Máquinas, Rolos, Álbuns, Molduras, etc...*

**NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES**

Rua Padre José Ribeirinho, nº3 e 5 \* 6050 NISA \* Telef 245 413334

## Central Café PIZZARIA Lda

Venha conhecer as nossas Especialidades

**Ambiente Acolhedor**

Rua Júlio Basso, 39 - Tel: 245 412 35  
6050- 315 NISA

## Farmácia Martins Barata



Secção de: **ORTOPEDIA**  
**PERFUMARIA**  
**VETERINÁRIA**

Largo 5 de Outubro,8 - Tel.245 41003

6050 NISA

## Funerária e Florista LOPES LDA

Abriu em NISA na Rua Júlio Basso, 16

**A LOJA QUE FALTAVA**

**Flores, Artigos religiosos e Decoração**

Rua dos Combatentes, 26 6050 NISA Tel: 245 412 169  
R. Júlio Basso, 16 - Telem 967046660  
Em Portalegre Rua José Régio (Junto ao Cemitério) tel 245 208970

**JORNAL DE NISA**  
o seu quinzenário regional  
**Ao seu dispor**



## ÓPTICA REIS

*Augusto Manuel de Jesus Reis*

**EXAMES DE  
OPTOMETRIA**

*gratuitos por marcação prévia*

LARGO ANTÓNIO JOSÉ LOURINHO, 8 - TEL. 245/202475  
CENTRO COMERCIAL FONTEDEIRA, LOJA 6 e 65 - TEL 245/207328  
**7300 PORTALEGRE**

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE Nº 21 - TEL. 242/206346  
**7400 PONTE DE SOR**

RUA 5 DE OUTUBRO, 22 - 22A - TELEF. 268/333501  
**7100 ESTREMOZ**

## Arte & Foto

Equipamentos Fotográficos e Revelação de Fotografias a Cores, Lda  
Telef. 245 330 506 Fax: 245 331 491  
Rua de Elvas, 28 7300 PORTALEGRE

**AS SUAS  
FOTOGRAFIAS  
PODEM SER  
AUTOCOLANTES**

# Professor Doutor João Maria Porto

## “O Homem e a Obra” (I)

- Olga Maria da Cruz Ventura Vences Cordeiro (\*)



### Alguns apontamentos biográficos

No dia 9 de Setembro de 1891, numa casa modesta da freguesia do Espírito Santo, na vila de Nisa, nascia uma criança do sexo masculino, a quem deram o nome de João Maria Porto. Foram seus pais Joaquim Martins Porto e Maria da Graça Neves Porto. O pai, barbeiro de profissão, debatia-se com imensas dificuldades para garantir o sustento de uma família já numerosa. Daí a necessidade de tentar melhor sorte noutras terras do Alto Alentejo.

Assim, em 2 de Março de 1900, a família transferiu-se para Alpalhão, onde se fixou até 1904. É em Julho deste ano que o jovem João Maria, já perto dos 13 anos, concluiu a instrução primária, iniciada em Nisa, tendo feito o exame da 4ª classe, em Portalegre, com distinção.

Mas a vida em Alpalhão não era menos difícil. Sempre na esperança de melhores dias, nesse ano de 1904, o agregado familiar mudou mais uma vez a residência, então para Fronteira, onde se fixou definitivamente.

O jovem João Maria, na impossibilidade de concretizar outras aspirações mais consentâneas com a sua capacidade intelectual, lá aprendeu o ofício do pai, porque era necessário colaborar no sustento da família.

Porém, o seu espírito curioso e inteligente, incapaz de se limitar ao trabalho na barbearia, teimava em introduzir-se nas áreas do saber! Para tanto, recorreu a livros emprestados de estudantes de Fronteira e, com o apoio do Dr. Francisco Namorado no estudo do português e francês, apresentou-se a exames destas disciplinas no Liceu Nacional de Portalegre, onde obteve distinção.

Em 1 de Outubro de 1910, entrou para o Seminário de Évora. Este jovem estava destinado à carreira eclesiástica, geralmente o refúgio dos filhos dos pobres, que mais se evidenciavam no plano intelectual. Pela mão de famílias abastadas, iam trocando as agruras da pobreza pelo conforto de gerir uma Paróquia. Mas a implantação da República veio pôr termo à vida de seminarista. Durou apenas 5 dias!

Regressou novamente à vila de Fronteira e à sua profissão de barbeiro. É o retorno à monotonia diária, ao ouvir e diz-se da população, onde o fulgor da sua inteligência não se sentia minimamente inserido. Nas horas vagas, com um espírito de

### Breve explicação

A preferência pelo Professor Doutor João Maria Porto como tema deste trabalho, entre tantas figuras ilustres, de projecção nacional e internacional, que têm honrado as Ciências Médicas, prende-se com uma série de circunstâncias, vividas nos últimos anos. Senti-me contagiada por muitas pessoas, dos mais diversos extractos sociais, que ainda hoje o recordam com um misto de carinho e saudade, na sua Terra natal, que é também a minha. Uma espécie de curiosidade e admiração por este prestigiado Professor de Medicina, foi-se adensando no meu espírito, ao ponto de analisar toda a bibliografia disponível, tentando descortinar a simbiose possível entre o mito e a história. Daqui resultou o presente trabalho, que até pode parecer um tanto longo, mas truncá-lo seria uma ingratidão à memória do Ilustre Professor.

perseverante autodidacta que jamais abandonaria, entregou-se ao estudo das disciplinas do 1º ciclo liceal, que fez em 1911, com a mais alta classificação do Liceu de Portalegre. Segundo dizia, esta teria sido a maior alegria de toda a sua vida académica. Ao conhecer o resultado do exame, corria pelas ladeiras de Portalegre, com a sensação de ter conquistado o mundo. Tinha, então, quase 20 anos! No ano seguinte, ainda em Fronteira, preparou-se para o exame do 2º ciclo, que realizou em Portalegre, obtendo novamente a mais alta classificação. Quis o destino pôr-lhe no caminho o bondoso Padre Saúl da Cruz, capelão militar. Este homem, sensível e humaníssimo, depressa se deixou impressionar pela vivíssima inteligência e enorme força de vencer do jovem João Porto.

Como os capelões militares, com a implantação da República, foram transferidos para serviços de secretaria, o Padre Saúl da Cruz convidou-o a vir para Coimbra e residir em sua casa. Estará aqui, certamente, uma das razões que marcou o ideário de cristão convicto e militante, tão relevante na vida do Professor João Porto. Uma inteligência tão acutilante não poderia ficar insensível a este acto generoso, que viria a influenciar todo o seu futuro.

No ano lectivo de 1912/13, frequentou o Liceu José Falcão, onde concluiu o ensino liceal, com o brilhantismo habitual.

Para vencer as enormes dificuldades materiais, socorreu-se dos seus conhecimentos para dar explicações, ao mesmo tempo que assegurava as suas obrigações escolares. Curiosamente, alguns dos seus explicandos frequentavam com ele o 7º ano!

Também a Sociedade Filantrópica Académica, dentro das suas limitadas disponibilidades financeiras, lhe foi concedendo subsídios durante alguns tempos. Uma ocorrência, que marca bem a generosidade deste Homem singular, sempre humilde e avesso ao exibicionismo, veio a verificar-se anos mais tarde, já então Professor Universitário. Quando presidia às funções humanitárias desta Associação, restituiu todo o dinheiro que lhe foi oferecido, acrescido dos juros acumulados, certamente por sentir que outros

desvalidos da fortuna, mas com vontade de vencer, precisavam, nessa altura, do seu apoio. Esta alma grande e generosa assumiu uma atitude inédita na vida da Instituição, que bem poderia servir de exemplo para minorar as dificuldades de tantos carenciados!

### O estudante universitário \*\*

Mesmo sentindo-se obrigado a garantir o sustento com os proventos das explicações, jamais desanimou na sua corrida imparável para o êxito. Assim, em 1913, matriculou-se na Faculdade de Medicina, onde foi sempre um dos alunos mais classificados. Acerca da simpatia e profunda amizade geradas entre o Professor Basílio Freire e o discípulo João Porto, que haviam de perdurar por toda a vida, como prova alguma correspondência trocada, escreveu o Professor Maximino Correia:

“Que eu saiba, o único aluno a quem o insigne Mestre de Anatomia, que foi o Doutro Basílio Freire, classificou com a nota máxima de 20 valores, foi o estudante João Maria Porto. Este sempre se distinguiu pela aplicação ao trabalho e nos interrogatórios que aquele grande professor formulava aos estudantes seus discípulos, a propósito de peças de dissecação, o João Porto excedia, não só pela preocupação cuidada, pela informação livresca completa, mas até pela exposição lúcida e metódica, numa linguagem precisa, precocemente amadurecida, invulgar em qualquer moço da sua idade.”

Ainda ao referir que o Mestre, possuidor de uma vasta cultura, não hesitava em motivá-los para a interligação entre um simples facto de observação morfológica e as suas repercussões nas áreas da fisiologia, da psicologia e até da sociologia humanas, escrevia o Professor Maximino Correia:

“João Porto compreendia e apreciava estas digressões do Mestre e permitia-se mesmo fazer o seu comentário, dando mostras de que, embora novo, tinha também as suas curiosidades intelectuais e leituras que transcendiam as simples obrigações escolares.” Destas considerações do Professor Maximino Correia, mais se consubstancia a certeza da grande capacidade intelectual

de João Porto, conjugada com aquela força de vontade, que só a experiência do sacrifício vivido acalenta todos os dias. Ao explicador e ao estudante invulgar, ainda ficava tempo para animar as suas curiosidades intelectuais e aprofundar as leituras que transcendiam as obrigações escolares!...

Seis anos mais tarde, em 1919, concluiu o Curso de Medicina, com a brilhante classificação de 19 valores! Também no ano seguinte, no acto de Doutoramento, com a dissertação subordinada a um trabalho que intitulou de “Exploração das Funções Renais”. Lhe foi conferida a classificação de 19 valores.

### A atracção pela cardiologia \*\*

Logo a 18 de Setembro de 1920, após provas de concurso, foi nomeado 2º Assistente de Patologia e Terapêutica Cirúrgica, função que desempenhou até 1922.

Porém, desde muito cedo, começou a sentir uma preferência pelos assuntos da Medicina Interna, especialmente pela Cardiologia, daí a vontade de melhorar a sua formação científica nesta área. No sentido de dar corpo a essa aspiração, no ano lectivo de 1922/23, partiu para Berlim, onde estagiou nos Serviços de Clínica Médica do Professor Kraus, na altura uma das figuras mais prestigiadas da Medicina Interna Alemã e de projecção mundial. Foi aqui que se iniciou na electrocardiografia, técnica semiológica de aplicação relativamente recente e restrita, na época, mas que tão útil e frutuosa se viria a revelar mais tarde. Graças aos conhecimentos adquiridos na Alemanha, conjugados com a observação e estudo de doentes, elaborou a dissertação de concurso para 1º Assistente do grupo de Medicina Interna, com o título “Fibrilação Auricular”, no qual foi aprovado por unanimidade, em 28 de Dezembro de 1923. Logo em 16 de Janeiro de 1924 é nomeado 1º Assistente provisório e, em 24 de Abril do mesmo ano, é empossado no lugar a título definitivo.

Por vaga da Cátedra de Pediatria, então integrada no grupo de Medicina Interna, foi aberto concurso para o seu provimento. O Doutor João Porto concorreu. Por deliberação unânime do Júri, em 16 de Junho de 1928, é dispensado de prestar provas públicas e, no dia 30 desse mesmo mês, é nomeado Professor Catedrático de Pediatria!

Todavia, na sua essência de Médico e de Mestre, o Professor João Porto não se considerava um pediatra. O seu grande desejo era reger uma Cadeira específica de Medicina Interna, não só como forma de realização pessoal, mas ainda por sentir que poderia ser mais útil aos seus discípulos. Por isso, quando o Professor Lúcio Rocha atingiu o limite de idade, pediu a transferência para a Cadeira de Terapêutica Clínica, que lhe foi concedida por portaria de 28 de Dezembro de 1935. Ainda por transferência, a partir de 1948, passou a ocupar a Cátedra de Clínica Médica, cargo

que desempenhou até à sua jubilação. Mas, o Professor Doutor João Maria Porto não foi só o Mestre conhecedor, atraente, de comunicação fácil, objectiva e cientificamente alicerçada, sempre disponível ao diálogo e atento à participação dos alunos, sempre pronto a corrigir sem sobrançeria e a estimular com o elogio oportuno. Isso já seria muito!... Porém, mesmo os colegas não poderiam ficar indiferentes ao contágio deste Professor simples e afável, possuidor de uma tal força empreendedora, que todos o reconheciam capaz de dignificar a Classe Médica e grangear-lhe o respeito merecido. Certamente por tudo isto, o Conselho Escolar indicou-o para Director da Faculdade de Medicina, cargo que honrou entre 1932 e 1940. Dois anos mais tarde, ainda por indicação do Conselho Escolar, é empossado no cargo de Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra, funções que desempenhou até 1961, ano da sua jubilação. Enquanto Director dos Hospitais da Universidade, graças à sua inteligência esclarecida, ao seu extraordinário dinamismo, e àquela inquebrantável perseverança que caracterizava os Homens de eleição e destinados a vencer, que jamais desanimam, mesmo lutando contra as maiores adversidades, são inúmeros os empreendimentos que levou à concretização, sem nunca descuidar as suas obrigações docentes. Entre muitas das suas iniciativas, antes e durante as funções de Director dos Hospitais da Universidade, ficaram-se devendo ao Professor Doutor João Maria Porto o reaparecimento da “Coimbra Médica”, a organização das “Quinzenas Médicas Hospitalares”, dos “Cursos de Férias”, a criação do “Centro de Cardiologia Médico-Social de Coimbra”, do “Instituto de Cardiologia”, da “Sociedade Portuguesa de Cardiologia”, sem falar de inúmeros congressos e conferências nacionais e internacionais, onde as suas intervenções despertavam sempre o mais vivo interesse.

(\*) Este trabalho do Dr.ª Olga Vences Cordeiro foi realizado em 1989 no âmbito de uma cadeira do 4º Ano da Faculdade de Medicina de Coimbra.

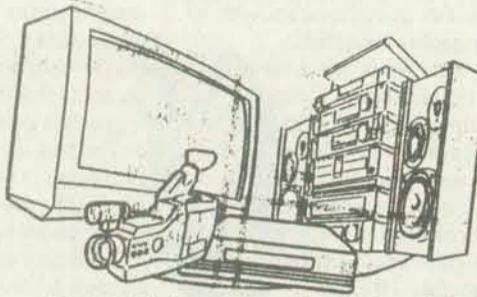
A sua publicação no “Jornal de Nisa” surge na linha de orientação do jornal, que procura dar a conhecer estudos relacionados com o concelho, sejam eles respeitantes a personalidades ou à história, cultura, etnografia, etc.

A publicação que ora iniciámos foi solicitada pela própria direcção do “Jornal de Nisa”, ciente de assim contribuir para um melhor conhecimento sobre um dos grandes nomes das ciências médicas e ilustre filho deste concelho.

\*\* - Os intertítulos assinalados com duplo asterisco são da responsabilidade da redacção e destinam-se, basicamente, a proporcionar “áreas de descanso”, para os leitores, tornando mais atractiva a leitura do texto.

# NISASON

TV \* VÍDEO \* HI-FI  
ELECTRODOMÉSTICOS



Av. D. Dinis - Bloco B Lojas A/B  
Tel. 245 412 650 - 6050 NISA

Restaurante

## "A CHURRASQUEIRA"

João Manuel Serrinha da Fonseca

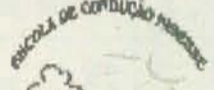
TODA A QUALIDADE DE GRELHADOS

Rua João Maria Porto, Lote 1  
Tel. 245 413210

6050 NISA



J. MARMELO



J. MARMELO

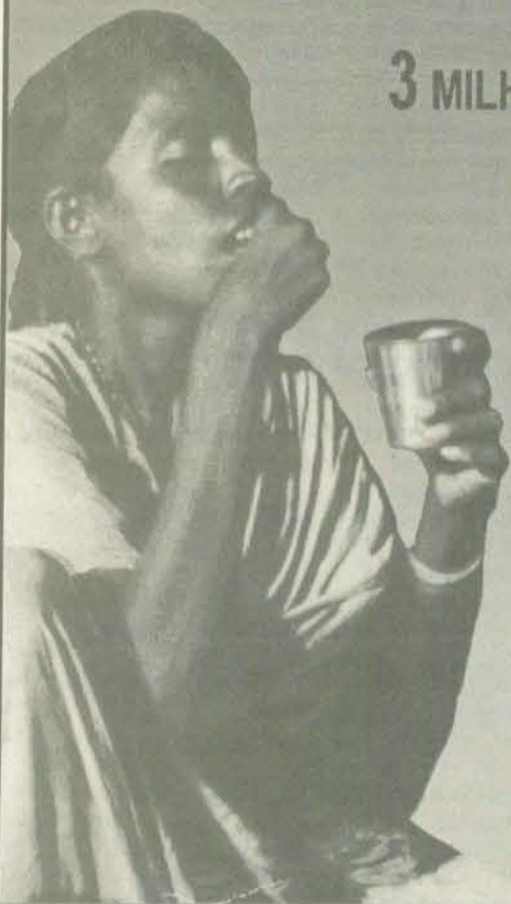
Rua dos Muros de Baixo, nº 2 - 1º - 7300 PORTALEGRE - Telef.: 245 20 43 56  
Rua Alexandre Herculano nº 28 6050 NISA - Telef/Fax 245 41 21 05

24 de MARÇO

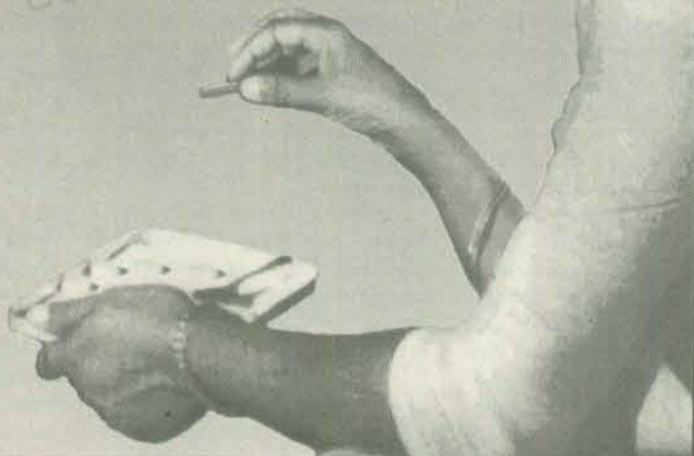
DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A

# TUBERCULOSE ESTÁ DE VOLTA

3 MILHÕES DE TUBERCULOSOS  
MORREM POR ANO



Seja que  
sabíamos



EM CADA SER HUMANO HÁ UM SONHO  
... O SONHO DE SALVAR UMA VIDA

1.000\$00 já dá para sonhar - 5.000\$00 já salva um tuberculoso

Quero ligar às minhas Mãos e Mãos Unidas, participando no tratamento e na cura de um Tuberculoso, enviando a importância de:  
1.000\$00 2.500\$00 5.000\$00 ou: através  cheque nominal endossado à Associação Mãos Unidas ou  Vale Postal ou por  mão própria  Transf. Bancária p/ conta n.º 9953 210 019 3830 - (BNU)  
Nome: \_\_\_\_\_ D. N. \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_ C. P. \_\_\_\_\_  
Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no IRS



AJUDE-NOS A DAR AS MÃOS

MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO

Rua dos Anjos, 13, 3.º-Dto. - Ap. 22865

1146 Lisboa Codex

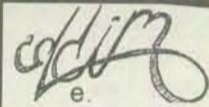
Telefone e Fax (01) 887 56 44

Conta Bancária N.º 9953 210 019 3830 - (BNU - Almirante Reis - 1150 Lisboa)

NOTA: Recorte, preencha e envie-nos este cupão dentro do sobrescrito

VENDE-SE EM NISA

Armazém/Garagem,  
200m2 de área coberta,  
tecto(s) alto para entrada de  
camiões, espaço aberto no 1º  
andar, ideal para qualquer tipo de  
comércio. - Telf: 245-412128



PAPELARIA NISENSE

Arquitectura desenho  
design Informática música

Lº Heliodoro Salgado, 33

Tel/Fax 245 429236

R. Júlio Basso, 24 - 6050 NISA

VENDE-SE ou  
ALUGA-SE CASA

P/ Restaurante ou similar c/ cerca  
de 7.500m2 (casa + terreno).  
Bem localizado junto à EN 18,  
próximo de Nisa

Contactar 245 412436

Seja bem-vindo ao

Jeronimu's

B A R

R. Alexandre Herculano

Telef.245 429104 - 6050 NISA

VENDE-SE

Quinta a 2 Km de Nisa,

vedada, 6 hecets, com água, olival  
e azinhal, casa de campo com  
sala e cozinha, infra-estruturas  
para engorda e com gerador.

Telf: 245-412128

JOSÉ DE JESUS

PIRES LOURO

OFICINA DE  
REPARAÇÃO

DE AUTOMÓVEIS

Ponte de Santa Maria

Telef.245 512190 - ARRONCHES



# Carta "completamente aberta" ao Sr. Francisco Macedo Toco

Ex.mo Sr. Francisco Toco,

Li, no último *Jornal de Nisa*, o texto que me endereçou: "Carta entre-a-berta ao Dr. José Dinis Murta". Vª Exª inventou um novo modelo de carta e uma nova palavra. Parabéns! Ainda nenhum *Dicionário da Língua Portuguesa* ou de *Etimologia* regista "entre-a-berta". Registam, sim, *entreaberta* com o significado de *aberta incompletamente*. "Entre-a-berta" lembra-me aborto. Isto lembra-me aqueles que deixam a porta *entreaberta* para, através da abertura, verem o que se passa no exterior sem serem vistos. Quem passa não vê, mas é visto e ouvido, e se espreita é mal educado. Isto lembra-me a carta que se recebe com má apresentação exterior - erros ortográficos no endereço, por exemplo - e que nos leva a pensar que o seu conteúdo vem carregado de mentiras, de palavras ofensivas, e que apenas tem em vista a conflitualidade, a provocação, a discórdia, o mal-estar. E, vai daí, vamos abrindo lentamente para confirmar, ou não, e, quando a temos *entreaberta* e se vislumbram e se confirmam as más intenções, rasgamo-la, lançamo-la no lixo e esqueçemo-la.

Gostaria de agradecer directamente para a residência do meu ilustre *patrício*, que não tenho o prazer de conhecer, pois a resposta é pessoal e não interessa, ao "público em geral", que desejaria poupar,

como me aconselha. Como não sei a direcção sou obrigado a fazê-lo através do *Jornal*. Fico sujeito às críticas de Vª Exª que me *aconselha e apela*, para *bem futuro dos meus leitores*, a não trazer para o jornal assuntos pessoais. Depreendo que a "carta *entre-a-berta*" que me dirigiu em termos pessoais através do *Jornal* não era só para mim mas também para os leitores deste.

Afirmo abertamente que não *invoquei nem reclamei na qualidade de ex-Vereador*. Dizer isto é deturpar a realidade, é abusivo e falso. Prove que eu *reclamei na qualidade de ex-Vereador*. Vª Exª partindo de falsas premissas tece considerações falaciosas e maldosas arvorando-se em sabedor do que não sabe.

Colocar vários pontos de interrogação e exclamação a seguir a "*acesso a processos de obras (!?!?!?)*" só prova que não sabe nada da realidade.

E então essa de "*não pode recusar-se a efectuar o pagamento*" é de bradar aos céus. Prove, se for capaz, que me recusei a pagar. Prove. Convença os seus leitores, amigos ou não. *Bata*, agora, na mesma *tecla*.

Vª Exª ao defender que é preciso comprovar o *interesse legítimo do acesso aos arquivos* só prova que desconhece as leis.

Digo-lhe de forma completamente aberta que *não preciso de comprovar o*

*interesse legítimo*. Disse-o por escrito ao Sr. Presidente da Câmara de Nisa do qual Vª Exª diz ter "*douto e empírico saber*". Não defenda quem e aquilo que não têm defesa. Não venha contradizer a C.A.D.A., que me deu razão. Parece querer mostrar que sabe mais do que todas aquelas nove personalidades, das quais disse o nome e até falou em amizade, para mostrar não sei o quê, nem a quem.

Vª Exª, mais uma vez, tece considerações falaciosas arvorando-se em sabedor de leis que desconhece.

Não me diga o que devo escrever, nem a forma ou o modo como o devo fazer. O pensamento único já acabou. Temos liberdade de imprensa. Eu sei que aquilo que escrevo incomoda, se não incomodasse não havia para af muitos e muitos a provocarem-me com mentiras, a denegrirem a minha imagem, a pedirem por portas *entreabertas* ou "*carta entre-aberta*" para eu não escrever. Até pedem para não aceitarem os meus *escritos*.

Diz-me para escrever sobre História. Sabe que para fazer História são necessários documentos? E sabe onde estão esses documentos? Olhe alguns estão nesses *processos de obras* que lhe provocaram muitos pontos de interrogação e de exclamação, e aos quais foi negado o *acesso*. Digo-lhe para que fique a saber, para que não se interroge, nem se admire,

que os processos de obras se referem às escolas primárias do concelho de Nisa. Nada mais simples e linear! Conhece a História das escolas do Concelho? Da minha pena não as irá conhecer, certamente, pois não tive acesso aos documentos! Para Vª Exª esta é, sem dúvida, mais "*uma questão de índole personalista*"!

Não me peça desculpa pelo precioso tempo que me ocupou. Como me aconselha dei-lhe "*a dimensão própria. E...*". Tenho, "*como distinto Professor*", muito gosto em esclarecer, informar, desmentir, criticar, formar, instruir, educar ...! Há que *dar a cara* para que o *modus vivendi* se modifique na Câmara Municipal de Nisa, para que não haja poder *untado de qualidade sobrenatural*, mas *cidadãos comuns* para que tenhamos, sem necessidade de *machado*, a porta completamente aberta e não *entreaberta* ou "*entre-a-berta*", e se possa dizer:

-*Entre a Berta*, entre a Maria, o Manuel, o António, podem consultar, investigar ... façam História à vontade, aqui todos os *cidadãos* são iguais.

Admiro-o por ter a coragem de dar a *cara* por causas que desconhece. Agradeço o ter-me (j)untado mais "pedras" para a compreensão do puzzle político.

Apresento os meus respeitosos cumprimentos.

José Dinis Murta



## ÉCOMARCHE Nisa

**799\$00**  
NOVILHO  
PARA ESTUFAR  
Kg

**699\$00**  
NOVILHO P/  
COZER  
Kg

**998\$00**  
Novilho  
Bife de Alcatra  
Pojadouro e Rabadilha  
Kg

**899\$00**  
NOVILHO  
Bife da Pá e  
Acém comprido  
Kg

35\$00 \_\_\_\_\_ BATATA LAVADA Kg  
169\$00 \_\_\_\_\_ Óleo Alimentar VÊGÊ -1L  
179\$00 \_\_\_\_\_ Iogurte Aromas DANONE 4X125gr  
979\$00 \_\_\_\_\_ Detergente p/ máq. Roup SKIP - 20 Doses  
699\$00 \_\_\_\_\_ SEVEN UP Lima -Limão 4x1,5l



# ÉCOMARCHE

Os Mosqueteiros



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Secretaria-Geral

**ANÚNCIO**

**CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DA INSTALAÇÃO ELÉCTRICA E INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA DE NISA.**

1. Secretaria-Geral do Ministério da Justiça, Praça do Comércio, 1149 - 019 LISBOA, telefone (21) 322 23 00 (ext.: 5447), telefax (21) 346 26 56.

2. Concurso público nos termos do artigo 80º do Decreto-lei nº 59/99 de 02 de Março.

3.

a) **Local de execução:** Palácio da Justiça de Nisa

b) **Designação da empreitada:** Empreitada de remodelação da instalação eléctrica e instalação do ar condicionado.

**Natureza e extensão dos trabalhos e sua descrição:** remodelação da instalação eléctrica, incluindo alimentação de energia, iluminação, tomadas, quadros, rede informática e detecção contra intrusão. Instalação de ar condicionado.

**Descrição:** trabalhos classificados por 45211000-9 no vocabulário comum para os Concursos Públicos (CPV), publicado no Jornal Oficial das Comunidades Europeias, nº S169, de 3 de Setembro de 1996.

**Características gerais da obra:** remodelação da instalação eléctrica, incluindo rede informática e detecção contra intrusão. Instalação de ar condicionado.

**Preço base do concurso:** 31.700.000\$00 (trinta e um milhões e setecentos mil escudos), com exclusão do IVA.

4. **Prazo estimativo de execução da obra:** 90 dias seguidos incluindo sábados, domingos e feriados.

5.

a) O processo de concurso e documentos complementares poderão ser examinados na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça, Praça do Comércio, 2º Lisboa, das 10.00 h às 12.00 h e das 14.30 horas às 16.30 horas

b) Os pedidos para fornecimento de cópias do processo de concurso devem ser apresentados até ao dia 30 de Março de 2000, na firma Planimétrica, Lda. sita na Travessa de S. Plácido, 48-A, com o telefone 21 397 61 55 e com o Fax 21 395 64 58 - Lisboa.

c) A duplicação será paga directamente pelos concorrentes à empresa indicada.

6.

a) As propostas serão entregues até às 17 horas do dia 17 de Abril de 2000.

b) As propostas serão entregues ou remetidas pelo correio oficial (CTT) sob registo e com aviso de recepção para o serviço indicado em I.

c) As propostas e os documentos que as acompanham serão redigidas em língua portuguesa. Os documentos que pela sua própria natureza ou origem, estiverem redigidos noutra língua, devem ser acompanhados de tradução devidamente legalizada, em relação à qual o concorrente declare aceitar a sua prevalência para todos e quaisquer efeitos, sobre os respectivos originais.

7.

a) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas.

b) O acto público do concurso terá lugar pelas 10 horas do dia 18 de Abril de 2000 no serviço indicado em I.

8. Não é exigida caução provisória.

9. A empreitada é por preço global. Os pagamentos serão efectuados por medição, com observância do disposto nos artigos 202º e seguintes do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março. O financiamento terá como fonte o PIDDAC 2000 da Secretaria-Geral.

10. A modalidade jurídica de associação que deve adoptar qualquer agrupamento de empreiteiros a que venha, eventualmente, a ser adjudicada a empreitada é a de Agrupamento Complementar de Empresas (ACE).

11. Só podem ser admitidos a concurso:

a) Os titulares de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas, emitido pelo Instituto de Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário (IMOPPI) contendo as seguintes autorizações:

**1ª e 8ª Subcategoria da 5ª Categoria da classe correspondente ao valor da sua proposta**

b) Os não titulares de certificado de classificação de empreiteiros de obras públicas que apresentem certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados, adequado à obra posta a concurso, emitido por uma das autoridades competentes mencionadas no anexo III ao Programa de Concurso, o qual indicará os elementos de referência relativos à idoneidade, à capacidade financeira e económica e capacidade técnica que permitiram aquela inscrição e justifique a classificação atribuída nessa lista.

c) Os não titulares de certificados de classificação de empreiteiros de obras públicas, emitido pelo IMOPPI ou que não apresentem certificado de inscrição na lista oficial de empreiteiros aprovados, desde que apresentem os documentos relativos comprovação da sua idoneidade, capacidade financeira, económica e técnica para a execução da obra posta a concurso, indicados no número 15.2 do Programa do Concurso.

12. O prazo mínimo de validade das propostas é o legal.

13. A adjudicação da empreitada será feita ao concorrente que apresentar a proposta economicamente mais vantajosa, à qual se chegará através da aplicação dos factores de ponderação a seguir indicados por ordem decrescente de importância e respectiva pontuação:

1º Garantia de boa execução 40%

2º Preço 40%

3º Prazo 20%

14. Não são admitidas variantes ao projecto.

15. O presente anúncio foi enviado para publicação ao Diário da República, em 24 de Fevereiro de 2000.

Lisboa 24 de Fevereiro de 2000.  
O Secretário-Geral  
Luís Maria Vaz das Neves



(1ª Publicação)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ABRANTES ANÚNCIO**

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, depois de decorrida a dilacção de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária - nº 348/98 - 1ª secção

Exequentes — José Albino Coelho Rodrigues Vicente

Executado — António Luís da Silva Rodrigues e Maria do Carmo Jorge Farinha, residentes na Rua da Fonte Nova, nº 8, em Tolosa - Nisa

Abrantes, 21 de Fevereiro de 2000

O Juiz de Direito  
Dr. Rui Manuel Pinheiro de Oliveira

O Escrivão de Direito  
Maria do Carmo Soares Correia



**CARTÓRIO NOTARIAL DE NISA**

Notária: Licenciada Paula Cristina de Figueiredo Bettencourt Mendonça Frago

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório, de folhas 86 vº a folhas 88 do livro de notas para escrituras diversas nº 35 -B, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual Manuel Ramalhe e mulher Carminda Lopes Pinto, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Travessa da Liberdade, 4, em Monte do Arneiro, Santana, Nisa, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano, sito na Rua do Cimo do Monte - Arneiro, freguesia de Santana, concelho de Nisa, com a superfície coberta de trinta e sete metros quadrados e a descoberta de catorze metros quadrados, que se compõe de rés-do-chão com quatro divisões, primeiro andar com quatro divisões e quintal, a confrontar, pelo Norte com Rua do Cimo do Monte, pelo Sul com José Carrilho, pelo Nascente com José Dinis e pelo Poente com Manuel Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Nisa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 175, com o valor patrimonial de 4.674\$00.

Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido o dito prédio por usucapião, mediante compra efectuada há mais de 20 anos e de que não existem títulos, sendo porém certo que têm sempre exercido no prédio os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém.

Está conforme ao original.

Nisa, aos 24 de Fevereiro de 2000

A 1ª Ajudante  
Maria de Fátima Tremeço Barreto



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE NISA**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA Nº 1/2000**

Nos termos do Artº 40º e 41º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Nisa convoco a respectiva Assembleia Geral de Irmãos para a reunião ordinária a efectuar no dia 31 de Março, próximo pelas 20 horas, na "Casa Lopes Tavares", com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. - Apreciar, discutir e deliberar sobre o relatório de gestão, balanço e contas do exercício de 1999.
2. Discutir e deliberar sobre a aplicação dos resultados daquele exercício.
3. Autorização para dar garantia para efeitos de empréstimo bancário o prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Nisa, sob o número 6155, sito na Rua Drª Manuel de Arriaga, com os n/s de polícia 2 e 4 em Nisa, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Nª Senhora da Graça sob o artº 593, caso sejam iniciadas as obras destinadas à criação do Centro de Noite, Residências Individuais, anexação do Lar de Acamados e Serviço Apoio Domiciliário.

Se à hora indicada nesta convocatória não houver número legal de Irmãos para que a Assembleia funcione, esta reunirá uma hora depois (às 21 horas) com qualquer número de Irmãos, mas desde que estejam presentes, pelo menos 20.

Nisa, 06 de Março de 2000

O Presidente da Assembleia Geral  
Mário Frago de Almeida

# Distrital

## 1ª Divisão



### Golos para todos os gostos

Prossegue a caminhada do Portalegrense rumo ao título distrital da 1ª divisão, animada com a luta que lhe move o trio "perseguidor": Eléctrico, Fronteirense e Terrugem.

Nisa e Benfica goleado em Portalegre, tinha perante o seu público a oportunidade de se redimir, mas mais não fez que empatar com a formação de Foros do Arrão, um resultado que já se tornou habitual. A equipa nisenense está instalada no 6º lugar da classificação e o "ataque" a posições cimeiras afigura-se difícil face à irregularidade de que a equipa começa a dar mostras. Nas duas jornadas, destaque para a produção atacante: 42 golos na 20ª jornada, e 28 na 21ª, se por um lado revelam a debilidade de algumas das equipas, mostram, por outro, que no "distrital" de Portalegre, os jogos têm a garantia do condimento dos golos, essenciais à animação do espectáculo.

#### 20ª Jornada

Monfortense,0 Os Elvenses,4  
Castelo de Vide,6 Tramaga,0  
Alter, 2 Terrugem,4  
Portalegrense,8 Nisa e Benfica,1  
Foros do Arrão,2 Arenense,1  
Fronteirense,3 Póvoa e Meadas,1  
Eléctrico,2 Alegrete,0  
Mosteirense,3 Montargilense,5  
**21ª Jornada**  
Montargilense,3 Monfortense,0  
Elvenses,2 Castelo de Vide,2  
Tramaga, 1 AD Alter,0  
Terrugem,1 Portalegrense,1  
Nisa e Benfica,2 Foros do Arrão,2  
Arenense,0 Fronteirense,3  
Póvoa e Meadas,0 Eléctrico,6  
Alegrete,5 Mosteirense,0

#### Classificação

	J	V	E	D	Golos	P
1º - Portalegrense	21	17	3	1	77 - 15	54
2º - Eléctrico	21	16	1	4	56 - 17	49
3º - Fronteirense	21	16	1	4	45 - 21	49
4º - Terrugem	21	13	4	4	41 - 23	43
5º - Castelo de Vide	21	10	8	3	37 - 17	38
6º - Nisa e Benfica	21	8	11	2	47 - 28	35
7º - Foros do Arrão	21	7	5	9	27 - 32	26
8º - AD Alter	21	7	3	11	34 - 51	24
9º - Montargilense	21	7	3	11	34 - 39	24
10º - Tramaga	21	6	6	9	27 - 43	24
11º - Arenense	21	5	7	9	26 - 32	22
12º - Póvoa Meadas	21	6	2	13	20 - 45	20
13º - Os Elvenses	21	5	5	11	27 - 34	20
14º - Alegrete	21	4	4	13	26 - 54	16
15º - Monfortense	21	3	5	13	22 - 52	14
16º - Mosteirense	21	2	4	15	16 - 59	10

#### Próxima Jornada -19 de Março

Castelo de Vide - Monfortense; AD Alter - Os Elvenses;  
Portalegrense - Tramaga; Foros do Arrão - Terrugem  
Fronteirense - Nisa e Benfica; Eléctrico - Arenense;  
Mosteirense - Póvoa e Meadas; Alegrete - Mosteirense

### Nisa e Benfica,2 - Foros do Arrão,2

## Resultado justo

Campo D. Maria Gabriela Vieira (Nisa)

Árbitro: Joaquim Matias

Fiscais de Linha: Miguel Esteves e Hugo Mangerona

Nisa e Benfica:: Luis Carita; Rovisco (aos 84m Gonçalo), Mendonça, Rui Santos cap. e Gonçalo; Filipe ( aos 85m, Ivo Pais), José Eduardo e Álvaro; João Paulo ( aos 59m Martinho), Osvaldo e Márcio.

Treinador: António Maia

Foros do Arrão : Norberto; Nandinho, Vasco cap.,( aos 75m, Joaquim Pedro) Paulito e Pedro Fernandes; Hugo ( aos 90m,Pedro) Filipe e Rui Lopes; José António (aos 45m,Eduardo) Rui Fernandes e João Paulo.

Treinador: Varela

Golos: 20m José Eduardo (Nisa e Benfica); 31m, João Paulo (F. Arrão); 32 m, João Paulo (Nisa e Benfica); 75m, Filipe (F. Arrão).

Cartões: Amarelos: 41m a Mendonça (N. e Benfica) ; 42m a Álvaro (N. e Benfica) 43m a Rovisco (N. e Benfica); 45m a Vasco (F. Arrão)

Depois de uma derrota em Portalegre por números expressivos, o jogo frente à equipa de Foros do Arrão era importante para verificar a reacção dos atletas nisenenses.

Após um início em que as equipas se estudaram mutuamente, foram os visitantes os primeiros a levar a bola com perigo à baliza de Luis Carita.

O Nisa e Benfica ia respondendo às iniciativas dos forasteiros e seria a primeira equipa a marcar através de José Eduardo que aproveitou muito bem um cruzamento vindo da esquerda.

Com o resultado a seu favor o Nisa e Benfica não conseguia ampliar a vantagem e não fossem algumas boas intervenções de Luis Carita, o Foros do Arrão poderia ter chegado ao empate, o que viria a suceder pelo avançado João Paulo, que se mostrou um jogador de grande mobilidade. Ainda a equipa visitante comemorava a igualdade quando Rovisco com um bom lance pelo lado direito assiste João Paulo que colocou os nisenenses novamente na frente do marcador, resultado com que se atingiria o intervalo.

No segundo tempo os visitantes vieram

determinados a equilibrar a contenda e foram criando oportunidades, principalmente através de lances de bola parada.

Seria com efeito na marcação de um livre, junto à área dos locais e após alguma desatenção dos homens de Nisa colocados na barreira, que o Foros do Arrão chegou à igualdade desta vez por Filipe.

Até final o Nisa e Benfica ainda tentou dar a volta aos acontecimentos, o que não viria a acontecer, pelo que o resultado final acaba por se considerar justo.

No cômputo geral, podemos dizer que não foi um bom jogo, notando-se que em certos momentos houve falta de ligação entre os sectores de ambas as equipas, pelo que houve necessidade de recorrer à utilização de lances em profundidade sempre favoráveis a quem defende.

O árbitro esteve em excelente nível, bem acompanhado pelos auxiliares, apitando uma partida que não teve lances de difícil análise e acabou por se tornar fácil pela forma como o juiz da partida actuou ao longo do jogo, seguindo de perto todos os lances.

## 2ª Divisão

# Alpalhoense ganha, Tolosa empata na Urra

### Luta "aquece" no cimo da tabela

O distrital de futebol da 2ª divisão entrou numa fase decisiva, onde qualquer falha pode ser a "morte do artista". O Gafetense que começou mal o campeonato tem vindo a arrear caminho e está na 2ª posição, a escassos três pontos do comandante Tolosa. Regular tem sido também a caminhada do Alpalhoense nas últimas jornadas. A equipa verde está agora no 4º lugar da classificação, a cinco pontos do Tolosa e a um do Santa Eulália. O conjunto tolosense desperdiçou dois preciosos pontos na deslocação à Urra, um campo tradicionalmente difícil para qualquer equipa. A luta pelo título está acesa e mais ainda pelos lugares que dão acesso à 1ª distrital.

#### 16ª Jornada

Caiense,4 Esperança,1  
Alpalhoense,2 FC Crato,0  
Benavilense,2 Santa Eulália,0  
Estrela B, 8 Alagoa,1  
Gafetense,6 GD Urra,2  
Tolosa, 5 Fortios,0

#### Classificação

	J	V	E	D	Golos	P
1º -Tolosa	17	12	3	2	35 - 11	39
2º - Gafetense	17	12	0	5	60 - 30	36
3º - Santa Eulália	17	11	2	4	34 - 15	35
4º-Alpalhoense	17	10	4	3	37 - 20	34
5º - Caiense	17	9	4	4	43 - 23	31
6º - Benavilense	17	9	2	6	35 - 27	29
7º -Esperança	17	7	3	7	39 - 33	24
8º - FC Crato	17	7	2	8	34 - 32	23
9º -Estrela B	17	6	1	10	32 - 29	19
10º - GD Urra	17	4	4	9	28 - 38	16
11º - GD Fortios	17	2	1	14	22 - 57	07
12º -Alagoa	17	0	0	17	12 - 96	00

#### 17ª Jornada

GD Fortios,0 Caiense,3  
Esperança,0 Alpalhoense,3  
FC Crato,0 Benavilense,2  
Santa Eulália,3 Estrela B, 2  
Alagoa,1 Gafetense,8  
GD Urra,3 Tolosa,3

#### Próxima Jornada (19 Março)

Alpalhoense - Caiense; Benavilense - Esperança; Estrela B - FC Crato;  
Gafetense - Santa Eulália; Tolosa - Alagoa; GD Urra - GD Fortios

## Taça da Associação

### Nisa e Benfica recebe Castelo de Vide

Na sede da Associação de Futebol de Portalegre, realizou-se o sorteio referente às meias-finais da Taça AFP tendo o sorteio ditado os seguintes jogos, a disputar em 22 de Abril: GD Portalegrense, GD Montargilense  
SNisa e Benfica, AD Castº de Vide

## Velhas Guardas

### Encontro alentejano sob um sol abrasador

No passado dia 3 de Março, no campo D. Maria Gabriela Vieira, em Nisa, realizou-se, sob uma temperatura nada condizente com a época, um encontro entre as Velhas Guardas do Nisa e Benfica e do Sport Lisboa e Évora.

O grande adversário das duas equipas foi o calor que se fez sentir, apesar do jogo ter começado às 11,30h. Foi a equipa de Nisa quem durante o primeiro tempo dominou os acontecimentos e sem qualquer surpresa marcou por duas vezes (golos de Caixado e Bichardo) resultado com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte os visitantes não quiseram deixar os seus créditos por pés alheios e lançaram-se na procura de um resultado mais favorável, marcando por igual número de vezes na baliza do Nisa e Benfica. O jogo foi disputado sob o espírito que deve nortear as Velhas Guardas, sem qualquer desentendimento ou reacção mais ríspida dando o exemplo do que deve ser o desporto e particularmente o futebol.

Terminado o jogo com uma igualdade a duas bolas, poderia pensar-se que na terceira parte esse equilíbrio fosse desfeito. Puro engano. Os intervenientes nesta bela jornada desportiva, que durante a manhã e princípio de tarde jogaram e conviveram, deixaram transparecer a forma como o povo alentejano sabe estar em iniciativas desta natureza.

### 1º Torneio de Ping - Pong da Inijovem

A Inijovem vai levar a efeito com início em 1 de Abril, o 1º Torneio de Ténis de Mesa, uma prova a disputar na sede da Associação na Rua Marechal Gomes da Costa, em Nisa e destinada a naturais ou residentes no concelho e com mais de 16 anos de idade, inclusivé. Para participar os interessados terão de fazer a sua inscrição no antigo Clube Nisense, sede da Inijovem, ou na Biblioteca Municipal de Nisa (telef. 245412806).

Os sócios da Inijovem têm inscrição gratuita, desde que tenham as "quotas em dia", enquanto os não-sócios pagarão mil bolas. Haverá prémios para todos os participantes.

#### Futebol de A a Z

( em memória do João Martins (desenhos) e do Carlos Pinhão (textos)

VENCEREMOS! - Há a batalha da terra e do pão e há a batalha do desporto, que não é primordial, mas vem no enfiamento da jogada, por assim dizer. Há outras coisas mais importantes, de facto, a fazer, neste País, neste momento. O Desporto virá depois, terá a sua altura própria, mas bom será que, desde já, se façam destas jogadas tendentes a criar uma nova mentalidade desportiva, principalmente entre a gente moça que, a seu tempo, será chamada a tomar a direcção do desporto português. No caso concreto, do futebol, bom será que se entenda, preferível a um Eusébio fora-de série, milhares e milhares de jogadores em série por esse País fora.

# Assaltos voltam a agitar o concelho

A autêntica saga de assaltos a residências em que a região alentejana parece envolvida, foi aumentada no passado fim de semana com a ocorrência de mais uma investida dos "amigos do alheio", visando residências na Urbanização das Amoreiras, em Nisa.

De acordo com informações colhidas, o(s) assaltante(s) ter-se-ão introduzido através de arrombamento em duas habitações daquela zona residencial, no passado sábado, entre as 19 e as 24 horas, aproveitando a ausência dos proprietários e de uma delas retirado apreciável quantidade de artigos de ouro, totalizando muitas centenas de contos. As casas, habitadas por dois jovens casais, situam-se numa das extremidades da Urbanização das Amoreiras e a escassa centenas de metros do novo Quartel da GNR.

# Inijovem aposta na Fotografia

A Inijovem - Associação para Iniciativas para a Juventude de Nisa- vai promover um Concurso de Fotografia aberto à participação de todos os fotógrafos amadores. O concurso cujo tema é livre, tem como objectivo a divulgação de novos valores na modalidade, sendo considerados como critérios de classificação a originalidade do tema, qualidade da fotografia e o título do trabalho.

Cada participante pode apresentar no máximo cinco fotografias a cores ou preto e branco, com formatos de 10x15 até 20x30, inclusivé, sendo a inscrição gratuita.

O 1º prémio do concurso é uma máquina fotográfica no valor de 40 contos, sendo o 2º uma máquina de 28 contos e o 3º prémio compras no valor de 15 mil escudos na Loja Rui Neves, em Nisa.

Os trabalhos concorrentes devem ser enviados de modo que cheguem à sede da associação promotora do concurso até 31 de Março. A entrega de prémios bem como a exposição dos trabalhos decorrerão em data e local a divulgar oportunamente.

A inscrição, entrega dos trabalhos e quaisquer outras informações devem ser feitas para a Inijovem / Concurso de Fotografia - Rua Marechal Gomes da Costa, 12 - Apartado 66 - 6050 - 330 Nisa.

# Caçadores do Rio de Bucho com novos dirigentes

A Associação de Caçadores do Rio de Bucho realizou no passado dia 10 de Março, uma Assembleia Geral para apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e eleger os novos corpos gerentes para o biénio 2000/2002.

Um outro assunto de não menos importância teve a ver com a autorização para a Direcção constituir com outras associações do concelho, uma União das Associações de Caçadores do Concelho de Nisa, assunto já discutido em anterior Assembleia Geral e que carecia de uma rectificação.

Foram eleitos os novos corpos gerentes da associação que passaram a ter a seguinte constituição:

**Assembleia Geral:** António Manuel Caldeira Valente, presidente; José Ramalheite Isabel, vice-presidente; José da Graça Farinha Carita, secretário.

Suplentes: Gabriel Fernando C. Martins Bizarro, José da Graça Bagulho

**Direcção:** Mário Luís Maia Condessa, presidente; Carlos Alberto Pereira Bagulho, secretário; António Manuel Ramalheite Zacarias e José Pinto da Ressurreição, vogais; Jaime da Graça C. Martins Bizarro, tesoureiro.

Suplentes: Joaquim José Branco Salgueiro e João da Graça Polido Temudo

**Conselho Fiscal:** António, da Cruz Caldeira Carita, presidente; José da Graça Salgueiro Zacarias, secretário; João Dinis Charrinho Marquito, relator.

Suplentes: José Maria Semedo e António Maria Caldeira Salgueiro

POSTAIS  
do Concelho



MARCA	MODELO	Nº DE PORTAS	ANO	EXTRAS
AUDI	A4 1.6 PLUS	4	1996	VE, FC, DA, ACD, AIR BAG, ABS, JLL
AUDI	A4 1.9 TDI AVANT SPORT	5	1998	FULL EXTRAS
AUDI	A4 1.8 I +	4	1995	VE, FC, ACD, DA, ABS, AIR BAG, JLL, TA
AUDI	100 2.0 16 V	4	1992	FULL EXTRAS
BMW	728i	4	1981	FC, ACD, DA, RÁDIO
BMW	318 TDS TOURING	5	1995	VE, FC, ACD, DA, ABS, AIR BAG
BMW	316i TOURING EDITION	5	1998	ACD, DA, TA, JLL, PDC, 4XAIR BAG, ASC+T
BMW	316i	4	1991	VE, FC, ACD, DA, ABS, EE
BMW	318 IS	4	1994	VE, FC, ACD, DA, ABS, AIR BAG, EE
BMW	316i COMPACT	3	1997	VE, FC, ACD, DA, TA, EE, RÁDIO
BMW	Z3 1.9 145 CV	2	1996	JLL, EEP, ABS, 2XAIR BAG, ACD, DA, RÁDIO
CITROEN	AX 10 RE	5	1992	
CITROEN	AX 14 TRD	5	1990	
FIAT	PUNTO 1.7 TD VAN	3	1995	VE, FC, ACD
FIAT	PUNTO 55 S	5	1998	VE, FC
FIAT	PANDA 1.0 CLX Fire	3	1993	RÁDIO
FIAT	UNO 60 SX	5	1991	VE, FC
FORD	ESCORT 1.6 GT	5	1994	RÁDIO, ALARME, VE, FC, DA, ACD, TA
FORD	MONDEO 1.8 GHIA STATION	5	1997	JLL, TA, 2XAIR BAG, ACD, DA, ABS, RÁDIO
LANCIA	Y10 1.1 JUNIOR	3	1995	RÁDIO
LANCIA	DEDRA 1.6i.e	4	1990	VE, FC, DA, ACD, EE
OPEL	CORSA 1.4 GT	3	1990	JLL, VE, FC
PEUGEOT	406 1.8 SV	4	1997	FULL EXTRAS
PEUGEOT	406 STD	4	1996	VE, FC, JLL, EE, DA, ACD, RÁDIO, AIR BAG
PEUGEOT	106 XR	5	1996	VE, FC, AIR BAG, RÁDIO
PEUGEOT	106 XSI	3	1995	VE, FC, EEP, JLL, RÁDIO
RENAULT	CLIO 1.2	5	1996	
RENAULT	TWINGO	3	1994	
ROVER	414 SI	4	1996	VE, FC, ACD, DA, AIR BAG, TA
ROVER	214 GSI	5	1994	VE, FC, EE, ACD, DA, TA
VOLVO	440 1.8 GLT	5	1995	FULL EXTRAS
TOYOTA	STARLET	3	1987	
TOYOTA	COROLLA 1.3 XLI	5	1995	VE, FC, ACD, DA, EE, ALARME
TOYOTA	CARINA E	4	1994	VE, FC, ACD, DA, ALARME, RÁDIO
VOLKSWAGEN	GOLF 1.9 TD VARIANT	5	1994	VE, FC, EE, ACD, DA, TA
VOLKSWAGEN	PASSAT GT 1.8 16 V	4	1989	VE, FC, ACD, ABS, TA, JLL, ALARME
SAAB	900i	5	1988	JLL, TA

Rua de Olivença, nº 16A e Nº 32 (Junto à Casa de Saúde)

Telef. Fax.: 245 331825 \*\*\* Telemóvel 91 - 9313857 -

7300 PORTALEGRE

**CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES**

## FICHA TÉCNICA JORNAL DE NISA

Quinzenal  
Largo do Município, nº 35 - 1º  
7300 Portalegre

**Director-Fundador:** Mário Mendes

**Colaboradores:** Mário Mendes, Luís Pedro, Zé de Nisa, Joaquim Maurício, Patrícia Porto, José Murta, João da Cruz e Florinda Fortunato, Curado da Silva.

**Correspondentes**  
França - António Conicha  
Tolosa - Carlos Silva  
Portalegre - Francisco Graça Ferreira  
Amieira do Tejo - Jorge Pires

**Edições Fonte Nova - Publiarvis**  
Largo do Município, nº 35 - 1º  
7300 Portalegre  
Telef. 245 300740 Fax: 300748

**ADMINISTRAÇÃO**  
Largo do Município, nº 35-1º  
7300 Portalegre  
Telef. 245 300740 Fax 300748

**Redacção:**  
Apartado 67 - 6050 Nisa

**Composição e Impressão**  
PUBLIARVIS, LDA

**Tiragem:** 1000 exemplares

**JORNAL DE NISA**  
Largo do Município, 35-1º  
7300 Portalegre

**ASSINATURAS**  
Anual - 2.500\$00

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_

**NOTA:** Os cheques devem ser emitidos em nome PUBLIARVIS.